BOLETIM CASA RURAL | AGRICULTURA



FAMASUL SENAR SINDICATOS

APROSOJA SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

FUNDEMS

SEMAGRO
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar

GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Circular 402/2021

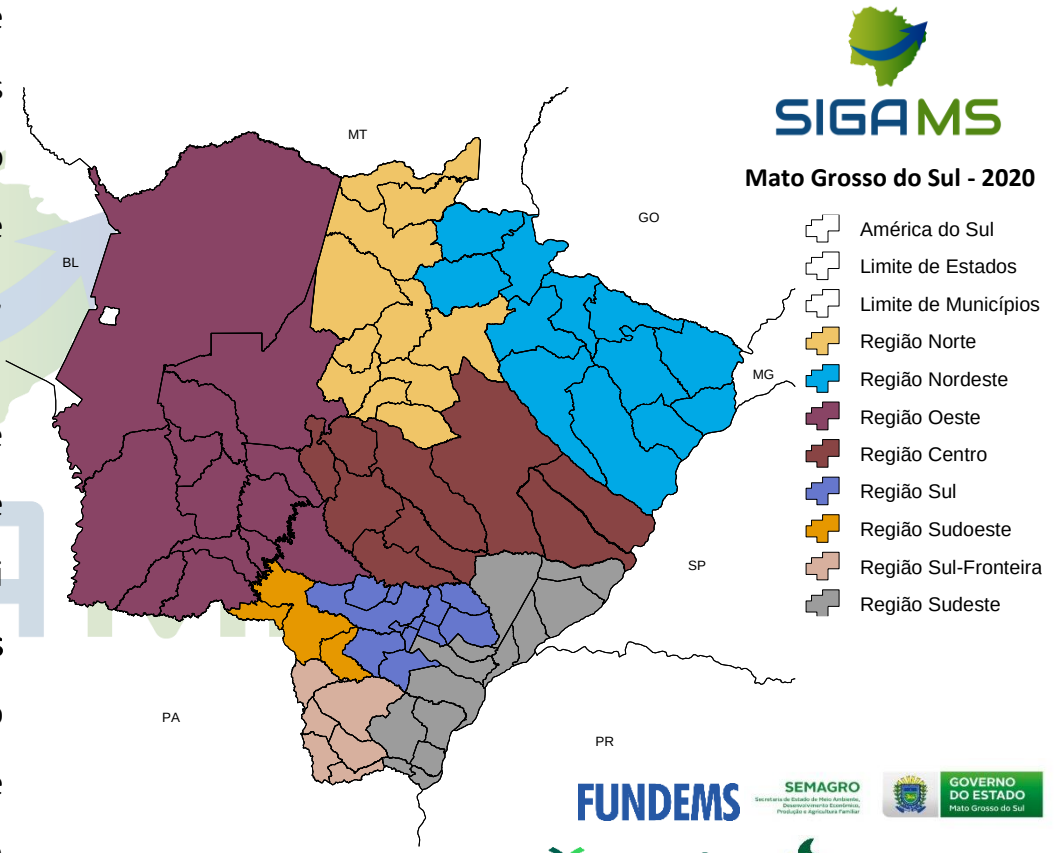
Safra de Soja 2020/2021

Na primeira semana do mês de abril deu-se continuidade ao levantamento de produtividade da soja 2020/2021. Também deu-se continuidade ao levantamento do plantio de milho 2ª safra 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se aos estádios fenológicos, pragas, doenças, plantas daninhas, clima, porcentagem colhida e plantada, além de informações econômicas.

Após o levantamento de campo realizados entre os meses de novembro de 2020 e fevereiro de 2021 e a confirmação por meio de sensoriamento remoto, observou-se que a área plantada de soja foi menor do que a inicialmente prevista, ficando em **3,529 milhões hectares.** Esta área representou um aumento de 4,13% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 3,389 milhões de hectares, mantendo assim a tendência de crescimento que vem desde a safra 2013/2014. A produtividade continua estimada em **53 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção de **11,222 milhões de toneladas**.

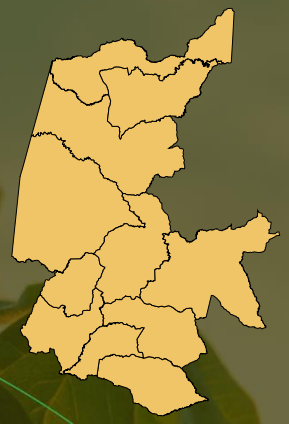
No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da soja safra 2020/2021.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 05 a 09 de abril nas propriedades acompanhadas.

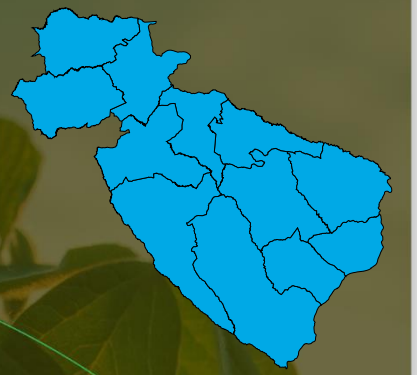
Estádio fenológico: em R8 nas propriedades acompanhadas.

Complexo de pragas: no momento as espécies estão controladas devido o período ser de colheita e de transição para o milho 2ª safra. As espécies de plantas daninhas mais encontradas nesta safra de soja foram buva (*Conyza* spp.), picão preto (*Bidens pilosa*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Quanto as pragas, foram as lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (Euschistus heros). Doenças, apenas antracnose (*Colletotrichum* spp.) apresentou maior incidência.

Produtores: neste momento encontram-se bastante otimistas e satisfeitos com a safra. As condições das lavouras foram melhores que na safra passada, pois aparentemente houve menor dano de pragas e doenças. A expectativa que a produtividade seja superior a média estadual estimada.

SIGAMS

Safra de Soja



Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 05 a 09 de abril nas propriedades acompanhadas.

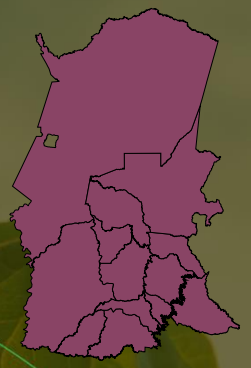
Estádio fenológico: em R8 nas propriedades acompanhadas.

Complexo de pragas: no momento as espécies estão controladas devido o período ser de colheita e de transição para o milho 2ª safra. As espécies de plantas daninhas mais encontradas nesta safra de soja foram milho tiguera (Zea mays L.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Quanto as pragas, foram lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (Euschistus heros). Doenças, mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) e mancha parda (*Septoria glycines*) apresentaram maiores incidências.

Produtores: neste momento encontram-se bastante otimistas e satisfeitos com a safra. As condições das lavouras foram melhores que na safra passada, pois aparentemente houve menor dano de pragas e doenças nas lavouras. A expectativa que a produtividade seja superior a média estadual estimada.

SIGAMS

Safra de Soja



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 05 a 09 de abril nas propriedades acompanhadas.

Estádio fenológico: em R8 nas propriedades acompanhadas.

Complexo de pragas: no momento as espécies estão controladas devido o período ser de colheita e de transição para o milho 2ª safra. As espécies de plantas daninhas mais encontradas nesta safra de soja foram buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Já pragas, foram lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (Euschistus heros). Doenças, mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) e antracnose (*Colletotrichum* spp.) apresentaram maiores incidências.

Produtores: o momento é de satisfação com a safra de soja tanto pelo preço como pelas condições climáticas. A expectativa que a produtividade seja superior a média estadual histórica. Entretanto o milho as perspectivas permanecem ruins devido ao clima, pois o milho já está enfrentando uma estiagem média de 20 dias.

SIGAMS

Safra de Soja



Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 05 a 09 de abril nas propriedades acompanhadas.

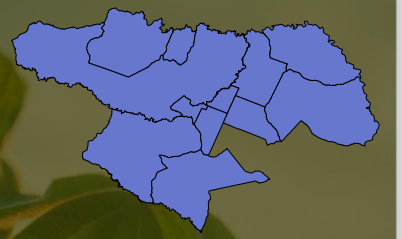
Estádio fenológico: em R8 nas propriedades acompanhadas.

Complexo de pragas: no momento as espécies estão controladas devido o período ser de colheita e de transição para o milho 2ª safra. As plantas daninhas que mais foram encontradas nesta safra de soja foram trapoeraba (*Commelina* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Já pragas, foram lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (Euschistus heros). Quanto as doenças, mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) apresentou maior incidência.

Produtores: estão bem otimistas com a safra de soja e preocupados com a janela com o desenvolvimento do milho, pois há expectativa que a chuva seja em menor intensidade nos próximos meses. Espera-se que a produtividade seja superior a média estadual estimada.

SIGA MS

Safra de Soja



Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 05 a 09 de abril nas propriedades acompanhadas.

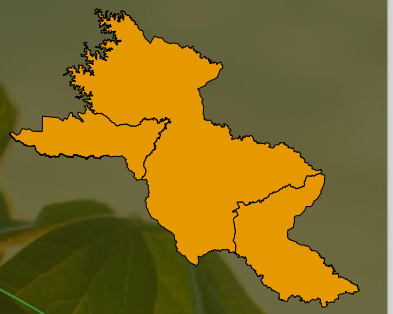
Estádio fenológico: em R8 nas propriedades acompanhadas.

Complexo de pragas: no momento as espécies estão controladas devido o período ser de colheita e de transição para o milho 2ª safra. As espécies de plantas daninhas mais encontradas nesta safra de soja foram buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Já pragas, foram percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (Euschistus heros). Doenças, mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) e antracnose (*Colletotrichum* spp.) apresentaram maiores incidências.

Produtores: o momento é de satisfação com a safra e grande parte dos produtores já encerrou a colheita e plantio do milho. A expectativa é que a produtividade seja superior a média estadual. A próxima safra já traz preocupação devido as previsões indicarem baixa precipitação para os próximos meses.

SIGAMS

Safra de Soja



Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 05 a 09 de abril nas propriedades acompanhadas.

Estádio fenológico: em R8 nas propriedades acompanhadas.

Complexo de pragas: no momento as espécies estão controladas devido o período ser de colheita e de transição para o milho 2ª safra. As espécies de plantas daninhas que mais foram encontradas nesta safra de soja foram buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Já pragas, foram lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (Euschistus heros). Quanto as doenças, mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) apresentou maior incidência.

Produtores: o momento é de satisfação com a safra de soja, porém a próxima safra já traz preocupação devido as previsões indicarem baixa precipitação para os próximos meses. A expectativa é que a produtividade da soja seja superior a média estadual estimada.

SIGA MS

Safra de Soja



Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 05 a 09 de abril nas propriedades acompanhadas.

Estádio fenológico: em R8 nas propriedades acompanhadas.

Complexo de pragas: no momento as espécies estão controladas devido o período ser de colheita e de transição para o milho 2ª safra. As espécies de plantas daninhas mais encontradas nesta safra de soja foram buva (*Conyza* spp.), milho tiguera (Zea mays L.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Já pragas foram lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (Euschistus heros). Doenças, antracnose (*Colletotrichum* spp.) apresentou maior incidência.

Produtores: o momento é de satisfação com a safra de soja, porém a próxima safra já traz preocupação devido as previsões indicarem baixa precipitação para os próximos meses na região. A expectativa é que a produtividade da safra atual seja superior a média estadual estimada.

SIGA MS

Safra de Soja



Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 05 a 09 de abril nas propriedades acompanhadas.

Estádio fenológico: em R8 nas propriedades acompanhadas.

Complexo de pragas: no momento as espécies estão controladas devido o período ser de colheita e de transição para o milho 2ª safra. As espécies de plantas daninhas mais encontradas nesta safra de soja foram capim pé de galinha (*Eleusine indica*), buva (*Conyza* spp.), milho tiguera (Zea mays L.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Já pragas, foram lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (Euschistus heros). Quanto as doenças, mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) e antracnose (*Colletotrichum* spp.) apresentaram maiores incidências.

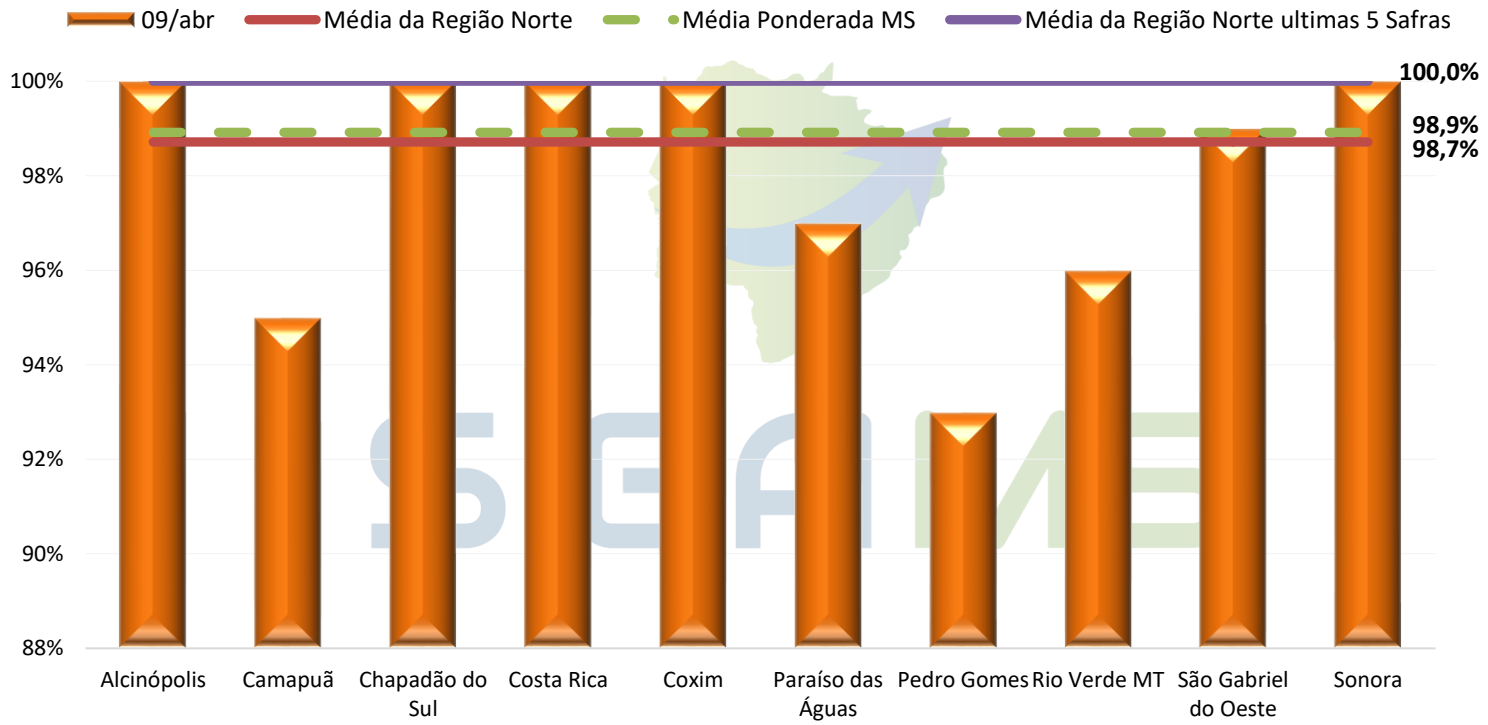
Produtores: o momento é de satisfação com o cotação da soja e do milho. Nesta safra foi encontrado muitas vagens sem granação e outras com muitos grãos danificados por insetos. Houve relatos de cargas recusadas pelo alto nível de sementes de plantas daninhas, provavelmente causada pela dificuldade de aplicação de produtos fitossanitários pelo excesso chuvas em alguns períodos. A expectativa é que a produtividade da safra atual seja superior a média estadual estimada.

Colheita da Soja Safra 2020/2021

Evolução da colheita da soja

Nos **gráficos 01, 02 e 03**, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 09/04/2021**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou **98,9%.**

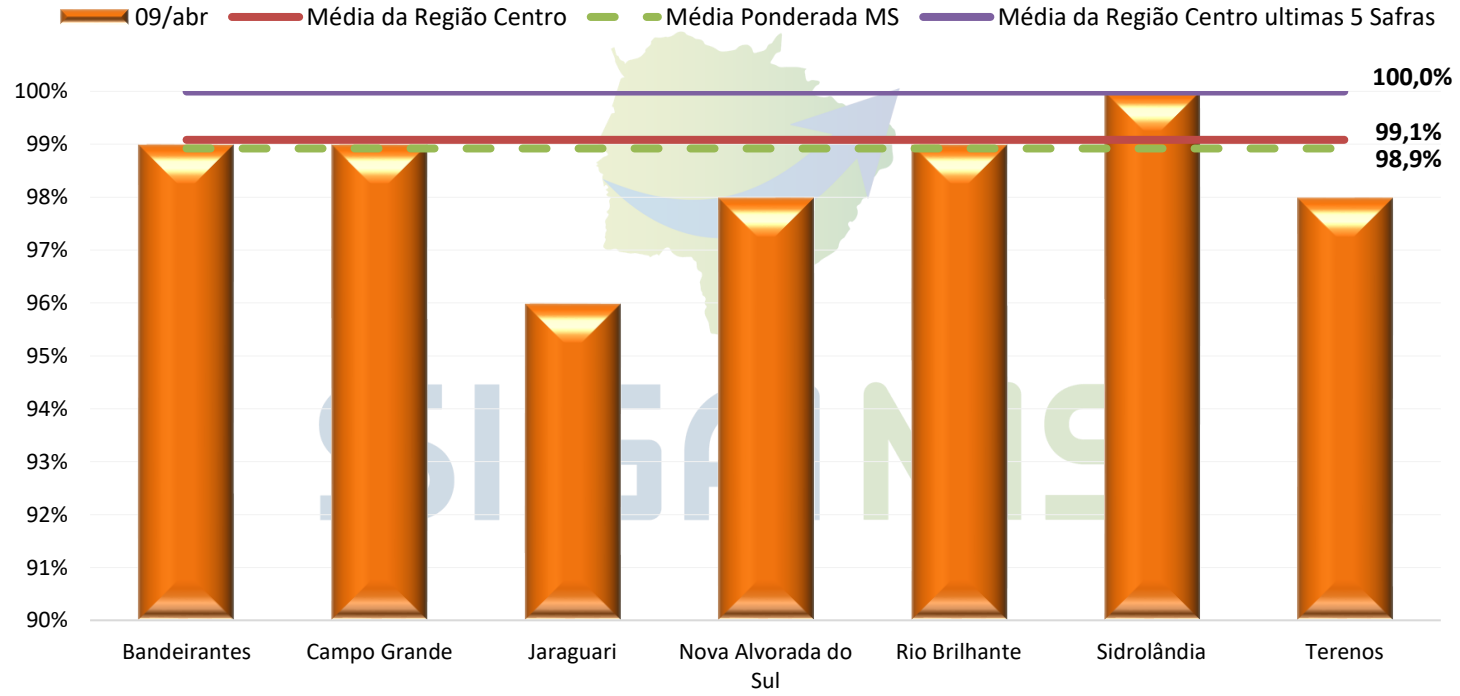
Gráfico 01 - Colheita da soja na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Colheita da Soja Safra 2020/2021

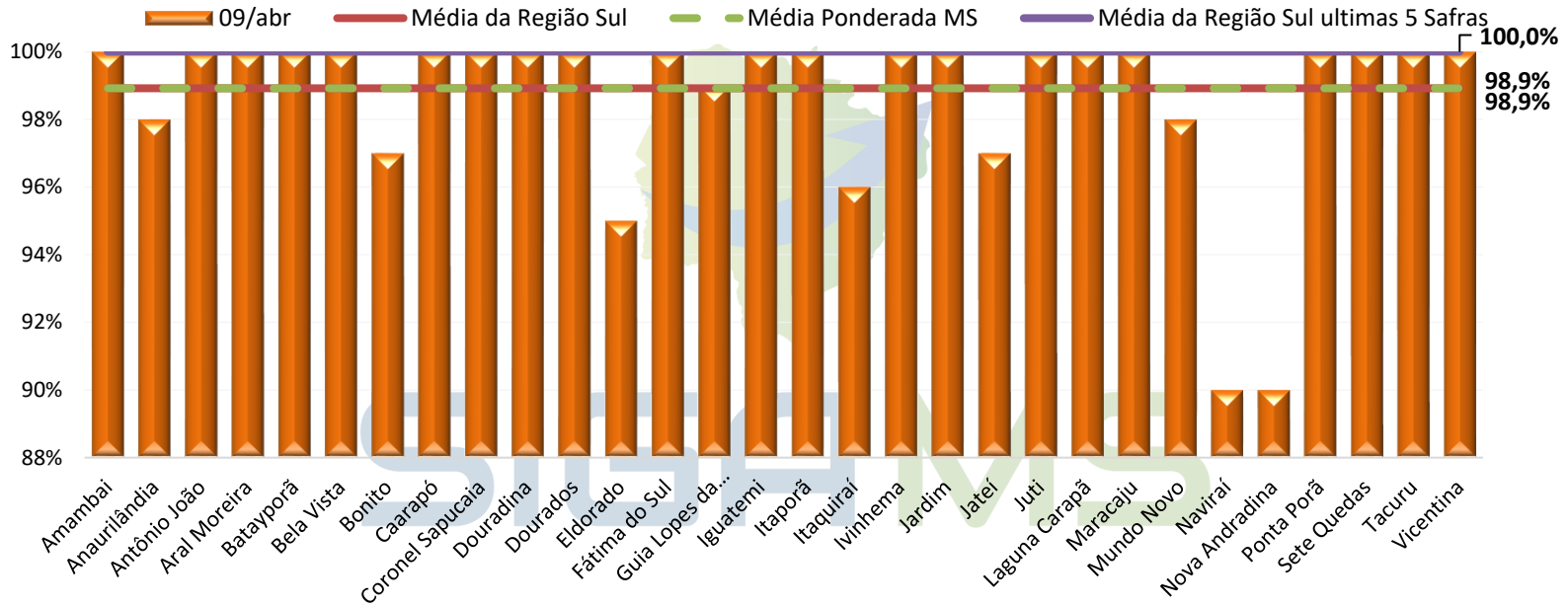
Gráfico 02 - Colheita da soja na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Colheita da Soja Safra 2020/2021

Gráfico 03 - Colheita da soja na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região centro está com a colheita mais avançada, com média de 99,1%, enquanto a região sul está com 98,9% e a região norte com 98,7% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente **3,491 milhões de hectares**.

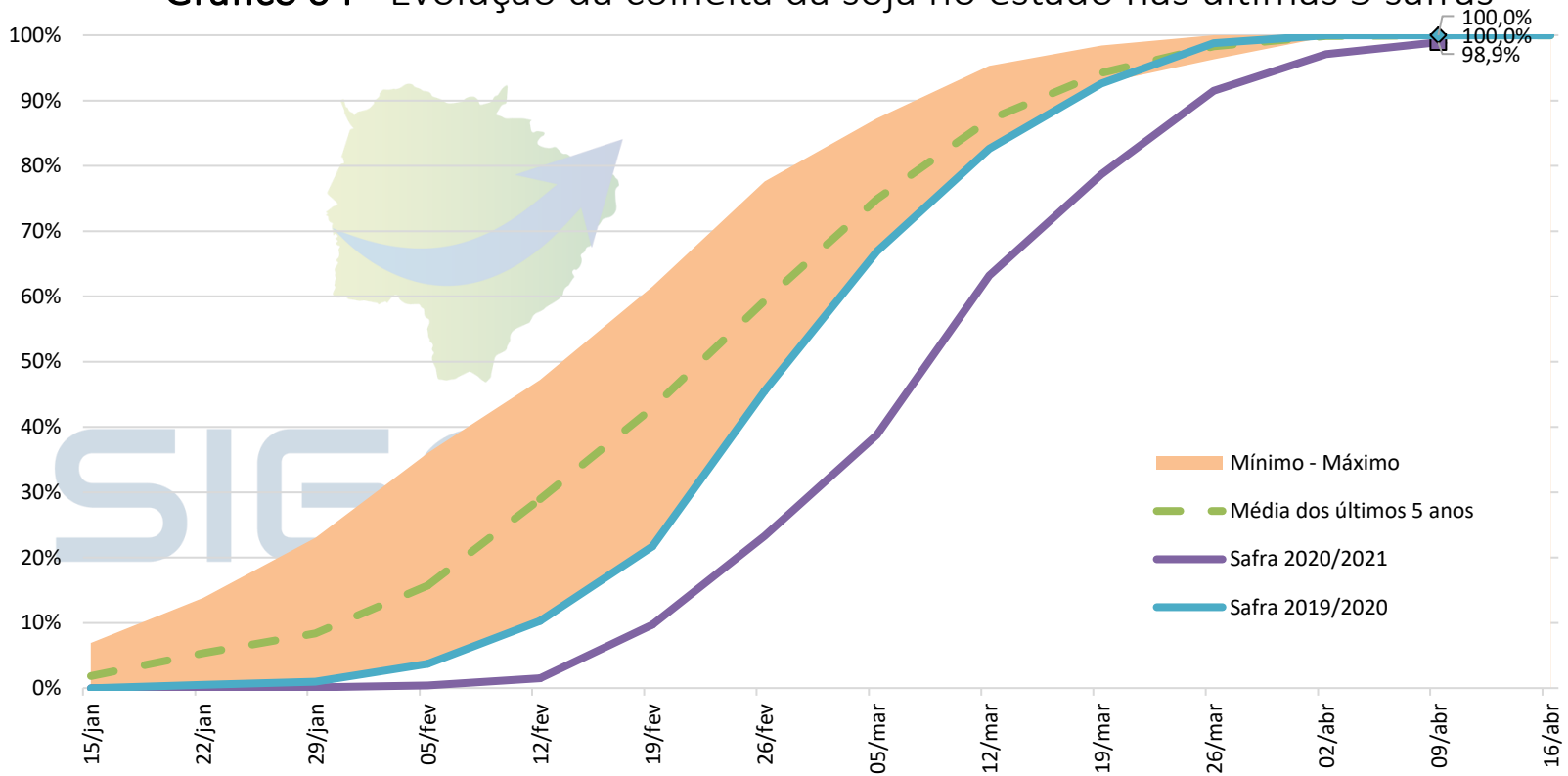
Colheita da Soja Safra 2020/2021

No **gráfico 04** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2019/20 e 2020/21 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área colhida na safra 2020/2021, encontra-se inferior em aproximadamente 1,10%, em relação à safra 2019/2020, para a data de 09 de abril.

Colheita praticamente encerrada no estado, as áreas que estão sendo colhidas nesta semana foram semeadas do mês de dezembro.

Gráfico 04 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras



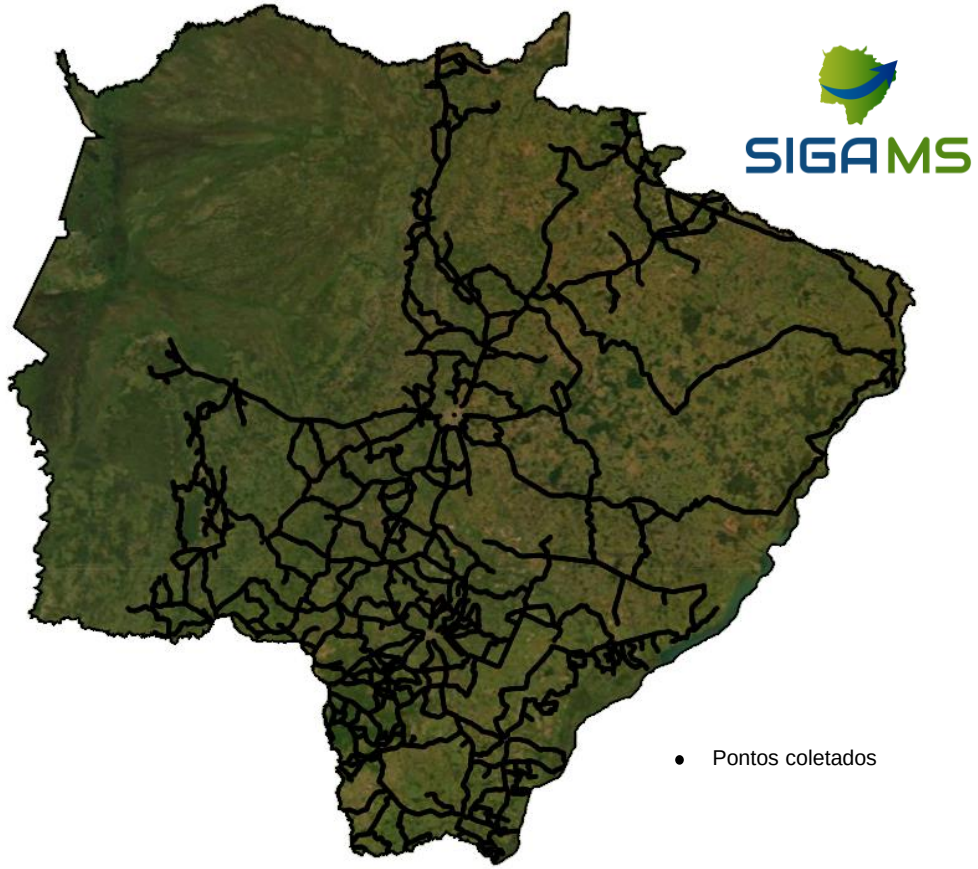
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Área da Safra de Soja 2020/2021

Para chegar na área efetiva de soja a equipe técnica da Aprosoja/MS realizou durante os meses de novembro de 2020 e fevereiro 2021 o levantamento de uso e ocupação do solo e sensoriamento remoto. Levantou-se e georeferenciou-se as culturas presentes a cada 1 km nas propriedades localizadas nas laterais das rodovias. Após esse trabalho foi realizada a corroboração com as imagens de satélite e gerado o mapeamento da cultura de soja no estado. Nesta safra foram coletados 15.501 pontos de GPS e 19.729 km rodados. O trabalho realizado pode ser observado no mapa 2.

Após levantamento de dados de campo e imagens de satélite, observou-se que a área plantada de soja foi menor do que a inicialmente prevista, ficando em **3,529 milhões hectares.** Esta área representou um aumento de 4,13% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 3,389 milhões de hectares, mantendo assim a tendência de crescimento que vem desde a safra 2013/2014. A produtividade continua estimada em **53 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção de **11,222 milhões de toneladas**.

Mapa 2 – levantamento de uso e ocupação do solo.

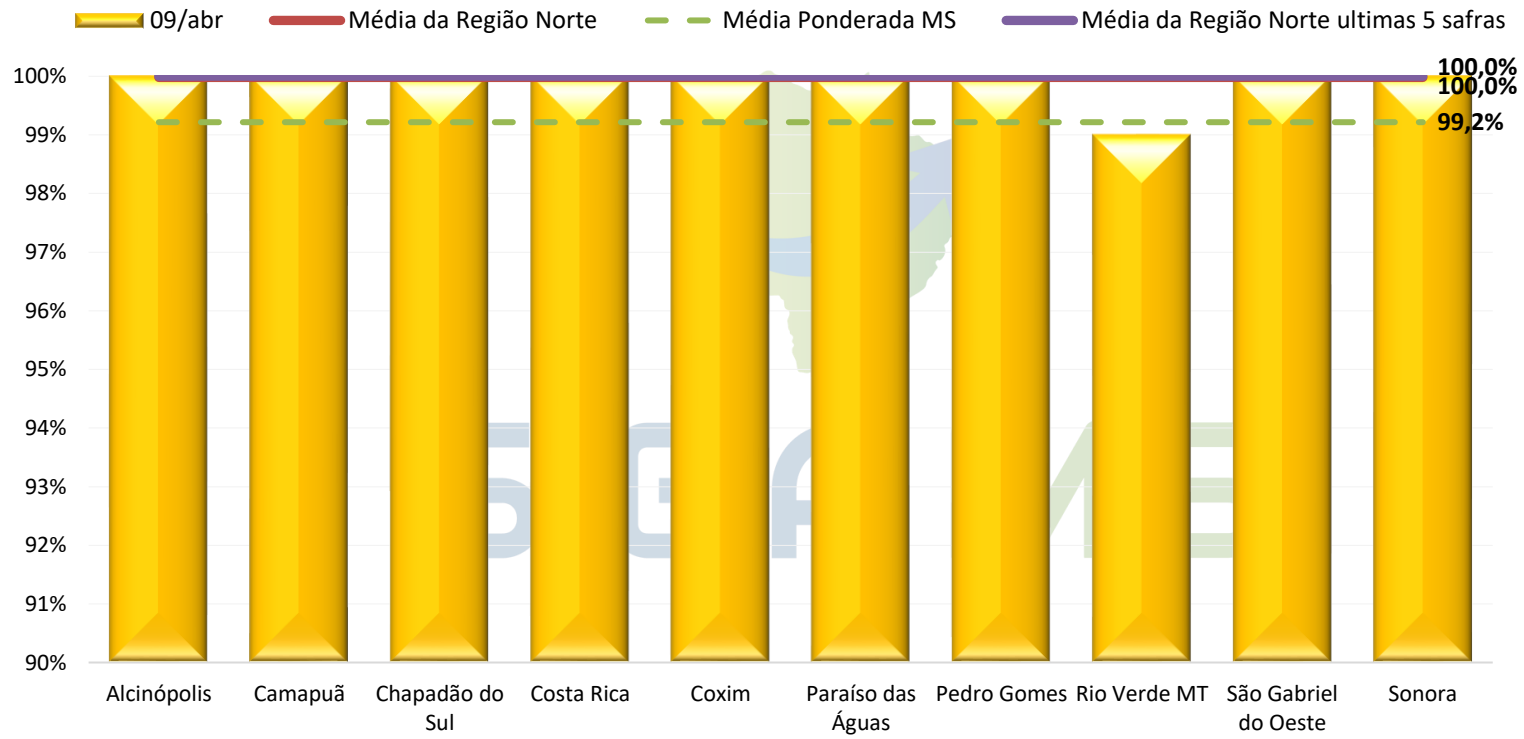


Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

Evolução do plantio do milho

Nos **gráficos 05, 06 e 07**, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 09/04/2021**, a área plantada de milho 2ª safra acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou **99,2%.**

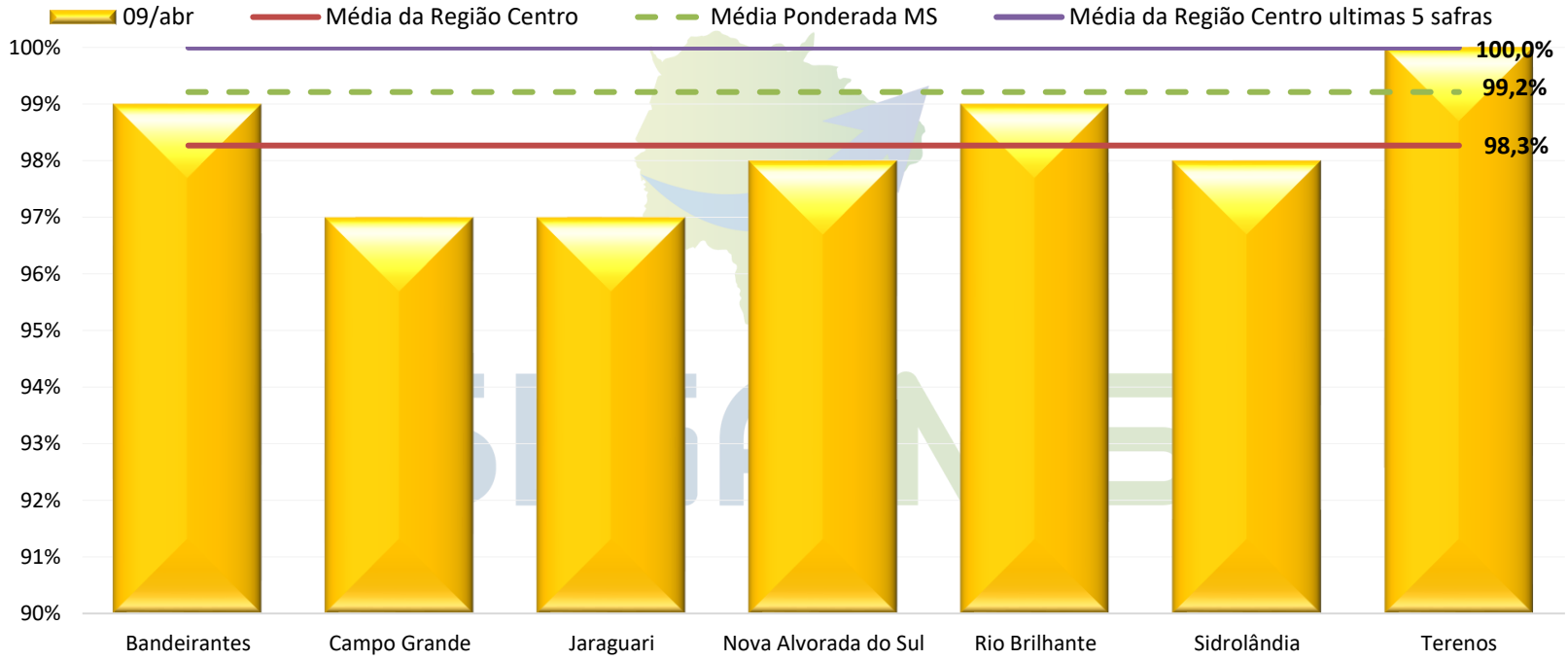
Gráfico 05 – Plantio do milho na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

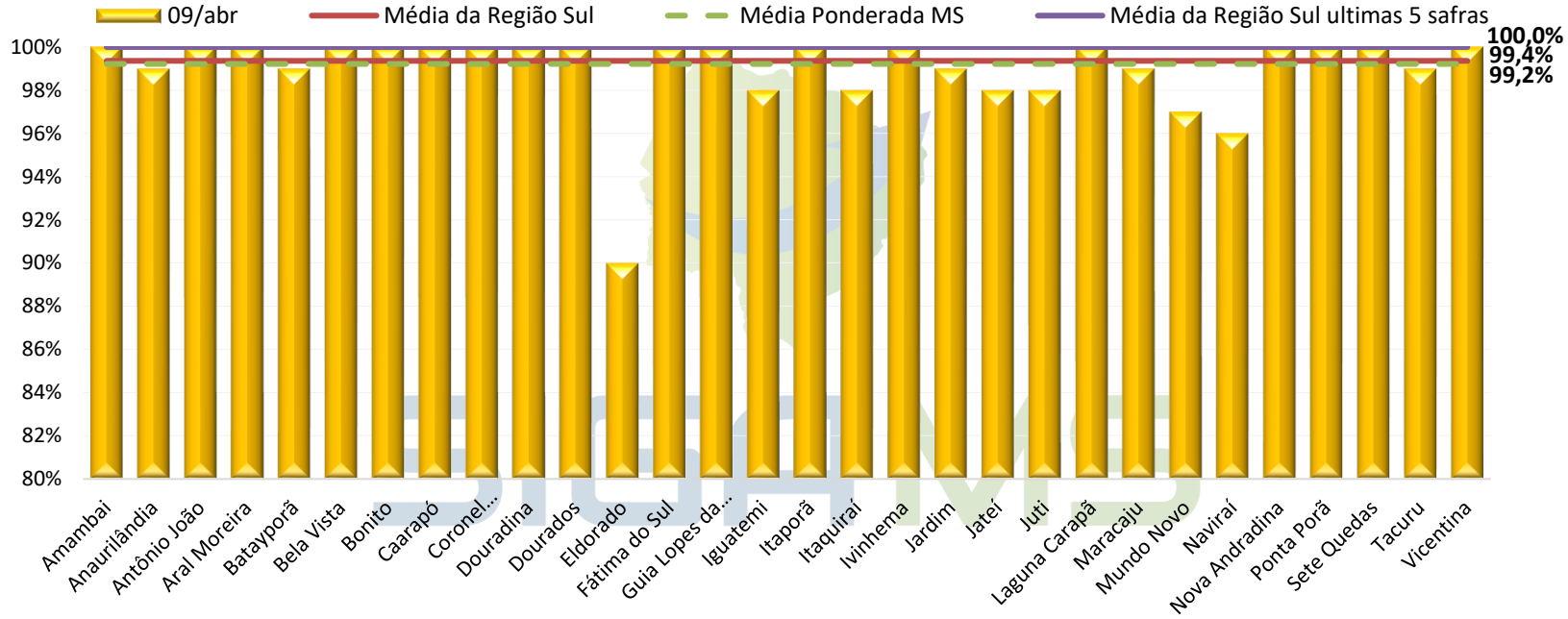
Gráfico 06 - Plantio do milho na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

Gráfico 07 - Plantio do milho na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com o plantio mais avançado, com média de 100,0%, enquanto a região sul está com 99,4% e a região centro com 98,3% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente **1,986 milhão de hectares**.

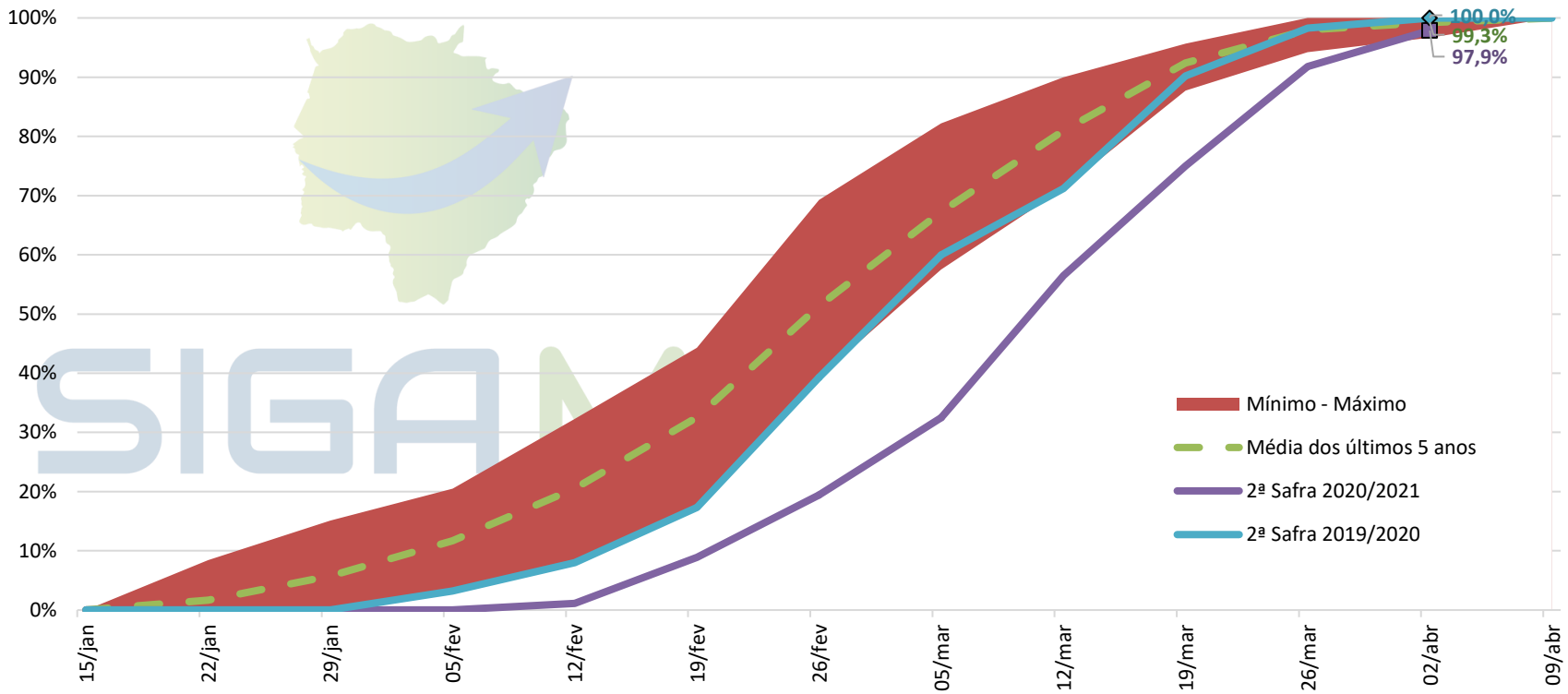
Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

No **gráfico 08** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2019/20 e 2020/21 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área semeada na safra 2020/2021, encontra-se inferior em aproximadamente 0,80%, em relação à safra 2019/2020, para a data de 09 de abril.

O plantio do milho praticamente encerrado, alguns produtores ainda planejam semear a safra mesmo com risco climático.

Gráfico 08 - Evolução do plantio do milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Estimativa da 2ª Safra de Milho 2020/2021

A partir da base de dados do projeto SIGA-MS foi realizado a projeção de área de milho 2ª safra 2020/2021. Os dados são originários de duas frentes, sensoriamento remoto através de imagens de satélite e pelo levantamento da equipe de campo. Esta sistemática vem sendo realizada a 11 anos.

A estimativa do milho 2ª safra foi desenvolvida através da média de área dos últimos 5 anos e acrescentado a variação média de crescimento do mesmo. Estima-se até o momento um aumento de área plantada de aproximadamente 5,7%, passando de 1,895 milhão (2ª safra 2019/2020) para 2,003 milhões de hectares na 2ª safra 2020/2021. Após o encerramento do plantio será feito uma nova revisão da área para apurar a área efetiva.

Alguns fatores devem ser observados:

1 – A alta demanda por grãos pode impulsionar o aumento da área plantada no estado.

2 – O excesso de chuva pode retardar a colheita da soja e afetar o andamento da semeadura do milho. O produtor rural deve estar atento as condições climáticas, de modo a conseguir efetuar o plantio do milho na “janela ideal de semeadura”, que vai de fevereiro e 10 de março.

3 - Prevê-se chuva acumulada abaixo de 130 mm para o mês de abril, já no mês de maio as chuvas não passarão 100 mm de acumulado no mês.

FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

BOLETIM CASA RURAL | AGRICULTURA

SOJA

ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,529 Milhões de ha	53 Sc/ha	11,222 Milhões de Ton.	R$ 156,13/sc*	68,50% Safra 2020/21

MILHO 2ªSAFRA

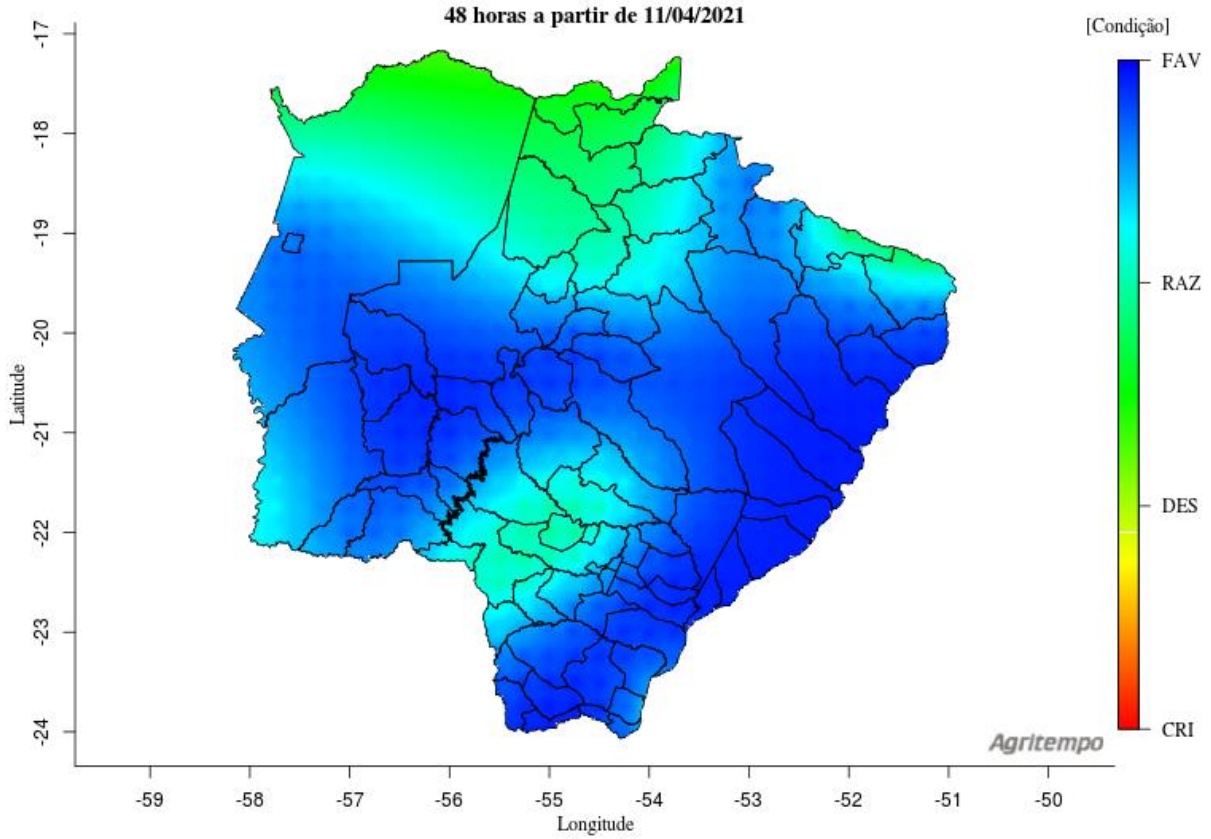
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
1,895 Milhão de ha	93,4 Sc/ha	10,618 Milhões de Ton.	R$ 84,63/sc*	88,00% Safra 2020

*Preço disponível

Condições para Colheita

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a partir da data de **11/04/2021**, no estado de Mato Grosso do Sul, há condições favoráveis a razoáveis para realizar a colheita da soja.

Figura 1 – Condições para colheita a partir de 11 de abril de 2021.



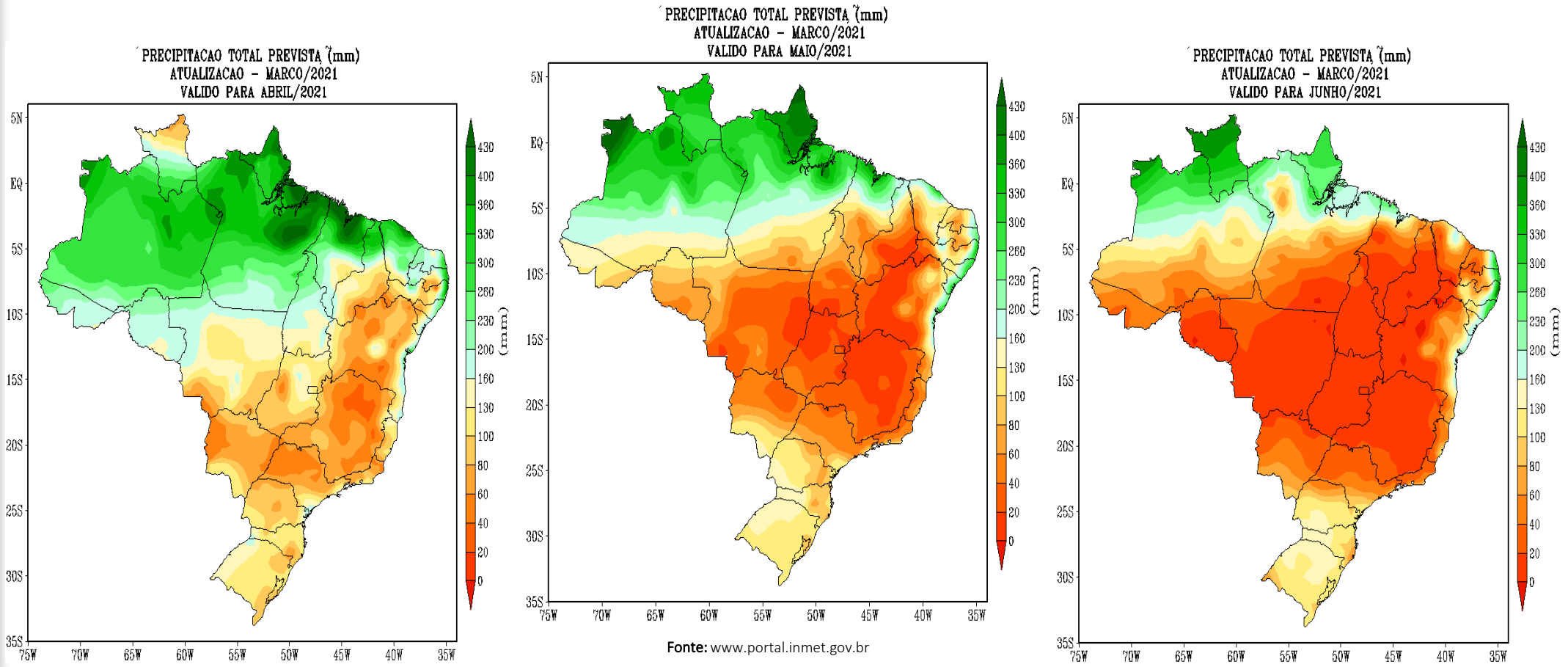
Fonte: www.agritempo.gov.br

Prognóstico de precipitação total

Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

O prognóstico para o estado apresenta irregularidade nas chuvas nos meses de abril, maio e junho. Em abril as chuvas serão bem esparsas no estado, com maior acumulo na região sul-fronteira do estado, o acumulado máximo para o mês não passa de 130 mm. Em maio chuva demonstra maior concentração na região sul do estado, o acumulado máximo para o mês é de 160 mm. Já em junho as condições de precipitação pioram no estado, o acumulado máximo para o mês é de 100 mm.

Figura 2 – Prognóstico de precipitação total, abril, maio e junho.

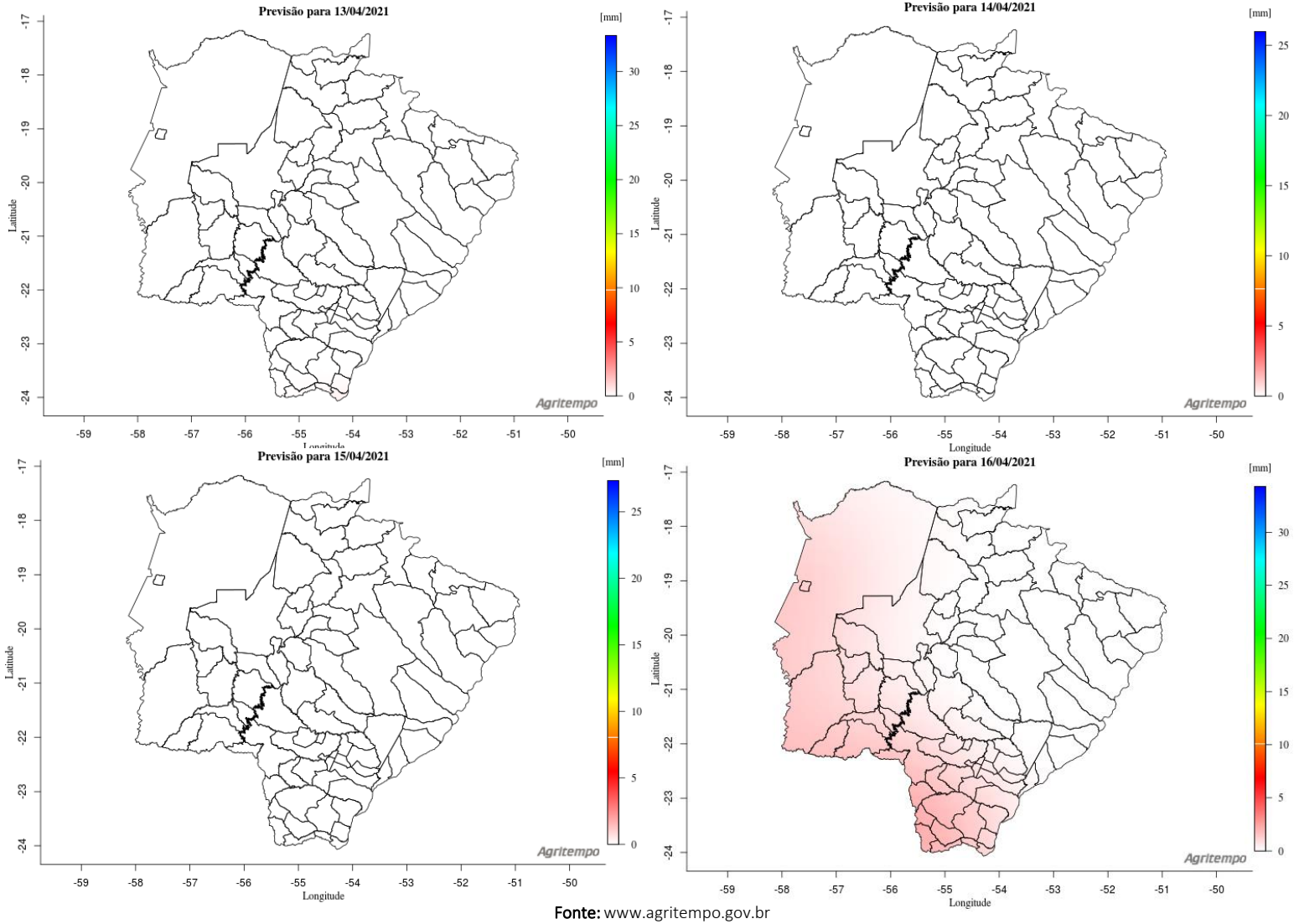


Fonte: www.portal.inmet.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre os dias 13 e 16 de abril, há possibilidade de chuva no estado, de no máximo 3 mm.

Figura 3 - Previsão do tempo para o período de 13 a 16 de abril.

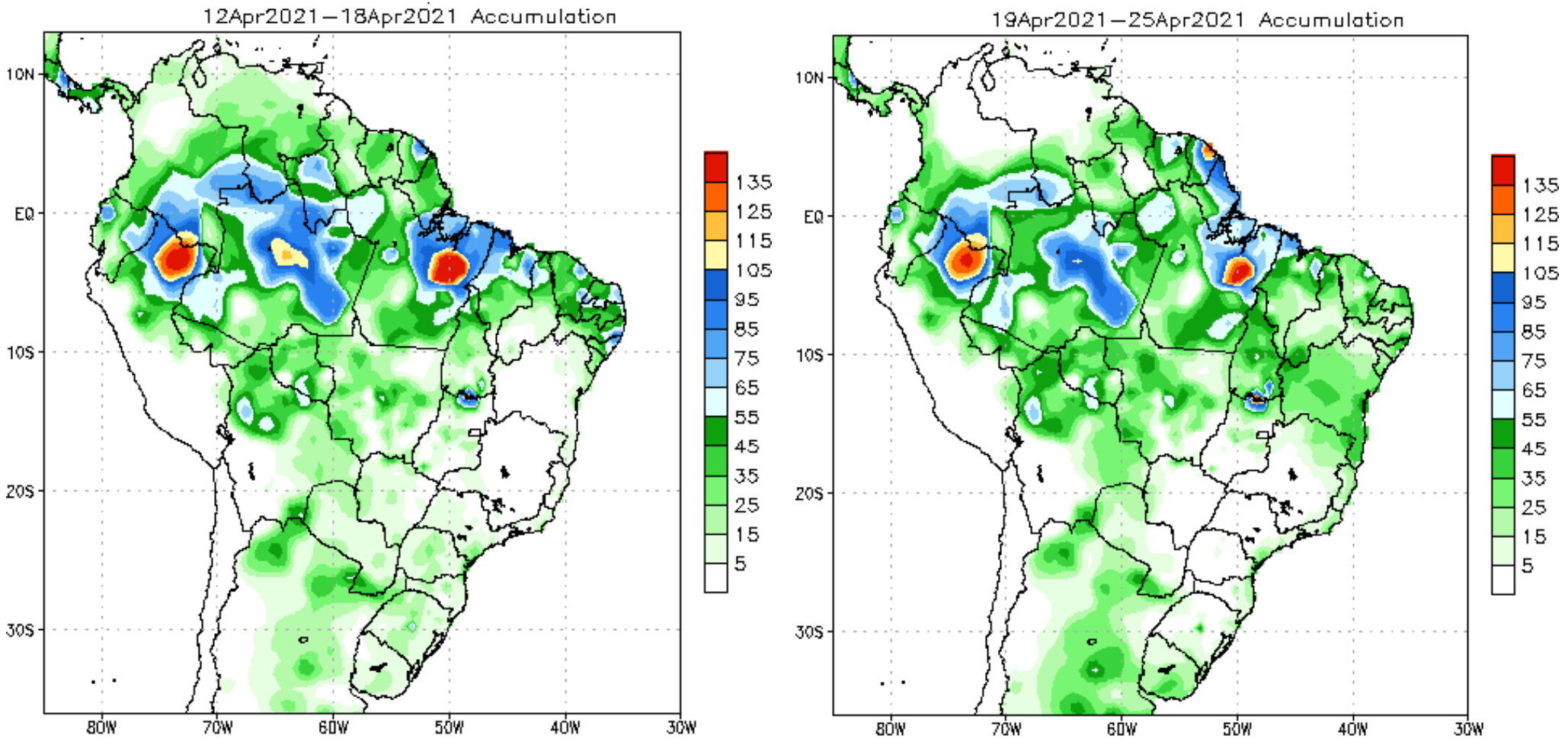


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmosferic Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva apenas na norte do estado.

Figura 4 - Previsão do tempo estendida – 12 a 25 de abril de 2021.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

SOJA- MERCADO INTERNO
05 a 12 de abril

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, alcançou a cifra de R$ 160,00 no dia 09/04 nas praças de Campo Grande e Dourados. A valorização perdeu força e encerrou cotada ao valor médio nominal de R$ 156,13/sc.

Entre os dias 05 a 12 de abril a saca de soja no MS valorizou 1,96% sendo a praça de São Gabriel do Oeste com maior alta, 2,61% encerrando ao preço médio de R$ 157,00/sc (Tabela 1).
No mês de abril observa-se alta discreta de 0,40%, com destaque para a praça de São Gabriel do Oeste com valorização de 1,29%. Enquanto em Sonora houve queda de 0,66% no preço. Os preços devem permanecer valorizados mesmo neste momento de maior disponibilidade da oleaginosa tendo em vista que a demanda está aquecida.

O preço médio de abril/2021 é de R$ 155,50 ao comparar com abril de 2020, houve avanço nominal de 83,59%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R$ 84,70/sc.

Esse valor não significa que o produtor realizou ou esteja realizando negociações neste preço, isso ocorre devido estoque menor à espera da colheita da safra de soja 2020/2021

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 05 a 12/04/2021- Em R$ por saca de 60 kg.

Município	05/04	06/04	07/04	08/04	09/04	12/04	Var. % período	Var. % mês
Campo Grande	155,00	157,00	156,00	158,00	160,00	158,00	**1,94**	**0,64**
Chapadão do Sul	153,00	155,00	154,00	156,00	158,00	156,00	**1,96**	**0,65**
Dourados	155,00	157,00	156,00	158,00	160,00	158,00	**1,94**	**0,64**
Maracaju	154,00	156,00	155,00	157,00	159,00	157,00	**1,95**	**0,64**
Ponta Porã	154,00	156,00	156,00	158,00	159,00	157,00	**1,95**	**0,00**
São Gabriel do Oeste	153,00	155,00	155,00	157,00	159,00	157,00	**2,61**	**1,29**
Sidrolândia	154,00	156,00	155,00	157,00	158,00	156,00	**1,30**	**0,00**
Sonora	147,00	149,00	148,00	150,00	152,00	150,00	**2,04**	**-0,66**
Preço Médio	**153,13**	**155,13**	**154,38**	**156,38**	**158,13**	**156,13**	1,96	0,40

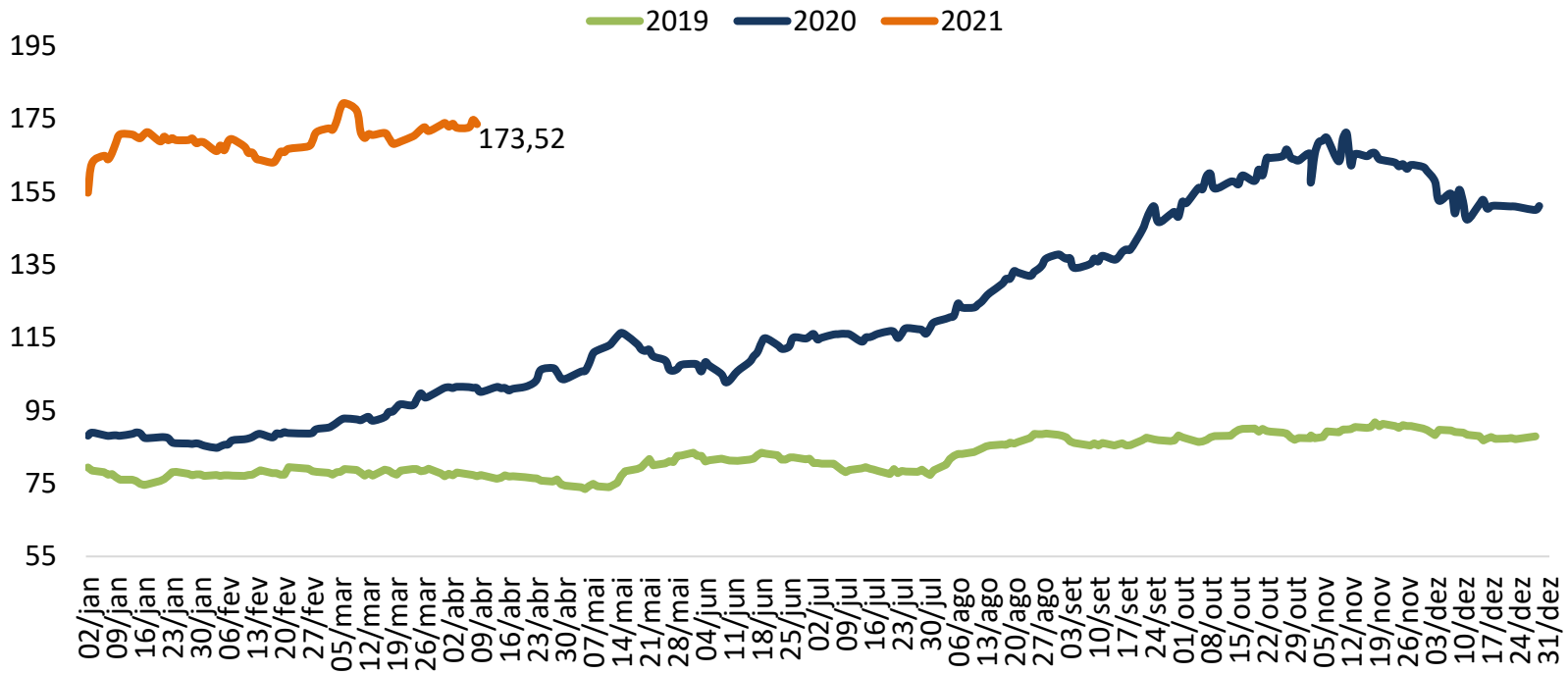
Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq da soja registrou volatilidade entre 01 a 12/04 com pressão de baixa. No fechamento de 12/04 foi cotado ao valor de R$ 173,52 representando queda de 0,19% em relação aos R$ 173,86 do inicio de abril e retração de 0,68% quando comparado ao dia 09/04 (Gráfico 09).

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 73,40% tendo em vista que o indicador foi cotado a R$ 100,07/sc.

Gráfico 09 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 05 de abril, o MS já havia comercializado 68,5% da safra 2020/21, atraso de 7 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2020 para a safra 2019/20 (Gráfico 10).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS chegou a 68,50%.



Safra 2020/21

Atraso de 7 Pontos Percentuais em relação a Safra 2019/20

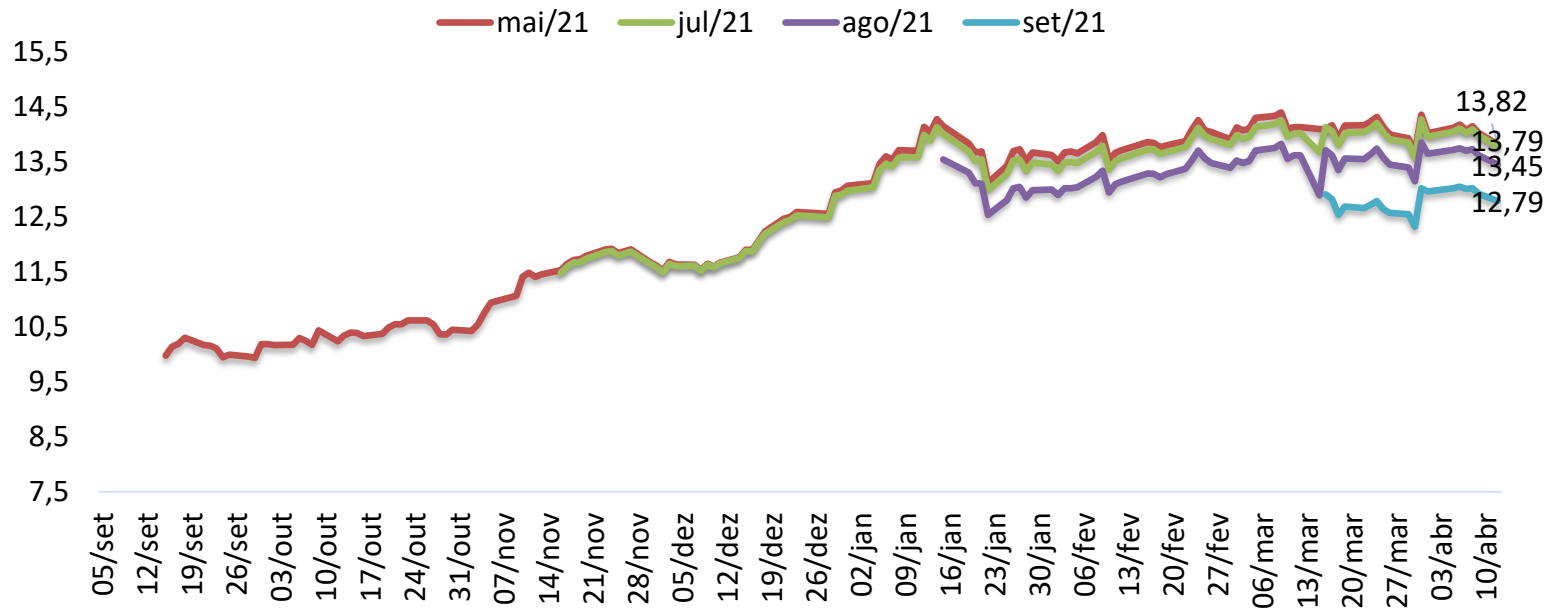
Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA entre 05 a 12/04 desvalorizam e encerraram o dia 12/04 com preços abaixo de US$ 14,00 por bushel (Gráfico 11).

O contrato com vencimento em maio/21 registrou US$ 13,82/bushel, queda de 2,12% em relação ao dia 05/04. Os contratos de julho/21 e agosto/21 desvalorizaram 1,85% e 1,97% respectivamente, sendo cotados a US$ 13,79 e US$ 13,45/bushel, respectivamente. E o contrato de setembro de 2021 registrou queda de 1,77% sendo cotado a US$ 12,79/bushel.

Gráfico 11 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



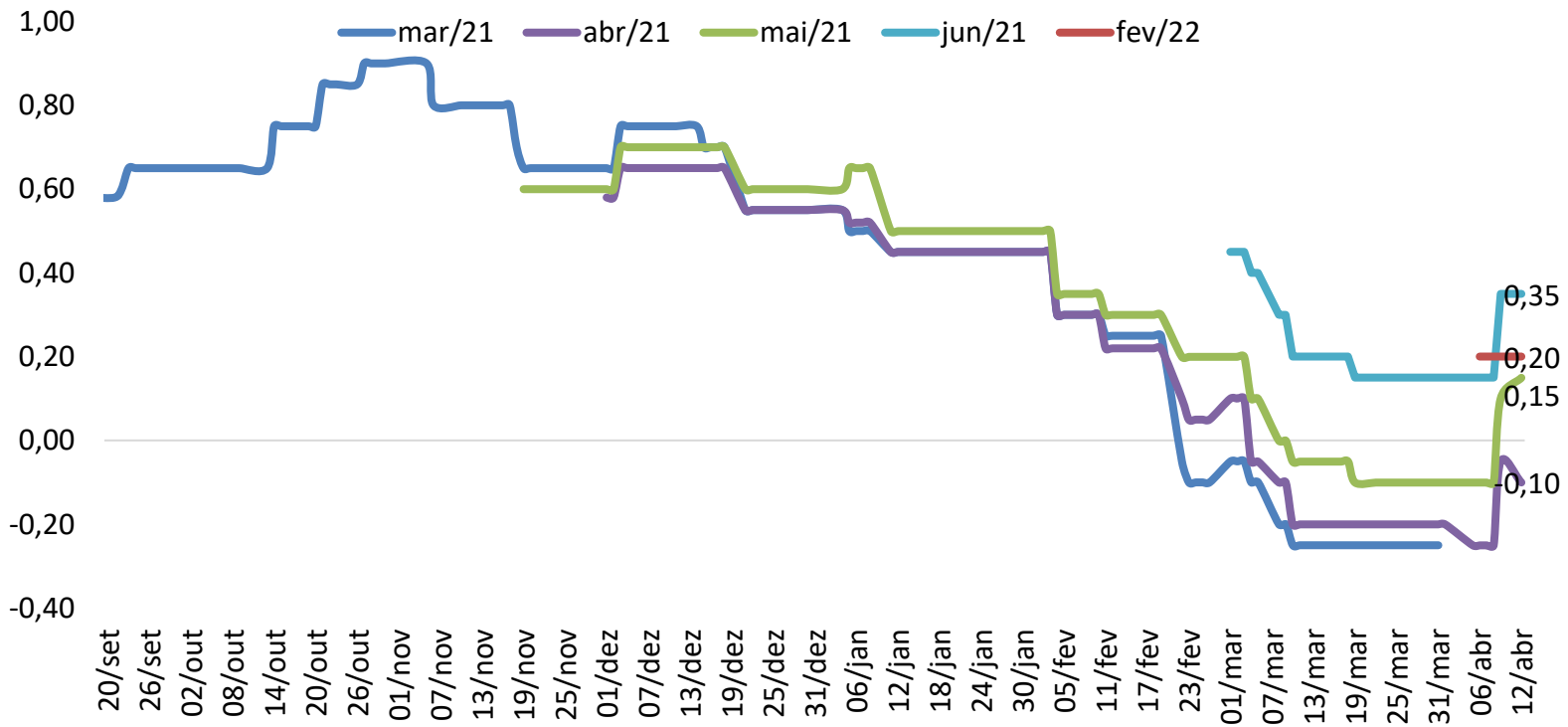
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

Os prêmios de porto em Paranaguá-PR valorizaram e passaram para o campo positivo com exceção do vencimento de abril/2021 que registrou US$ -0,10/bushel em 12/04 (Gráfico 12).

O contrato de maio de 2021 foi cotado a US$ 0,15/bushel. O contrato de junho/2021 registrou valor de US$ 0,35/bushel, representando valorização de 133% em relação ao dia 05/04. E fevereiro/2022 foi cotado a US$ 0,20/bushel, estabilidade no valor.

Gráfico 12 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US$/Bushel).



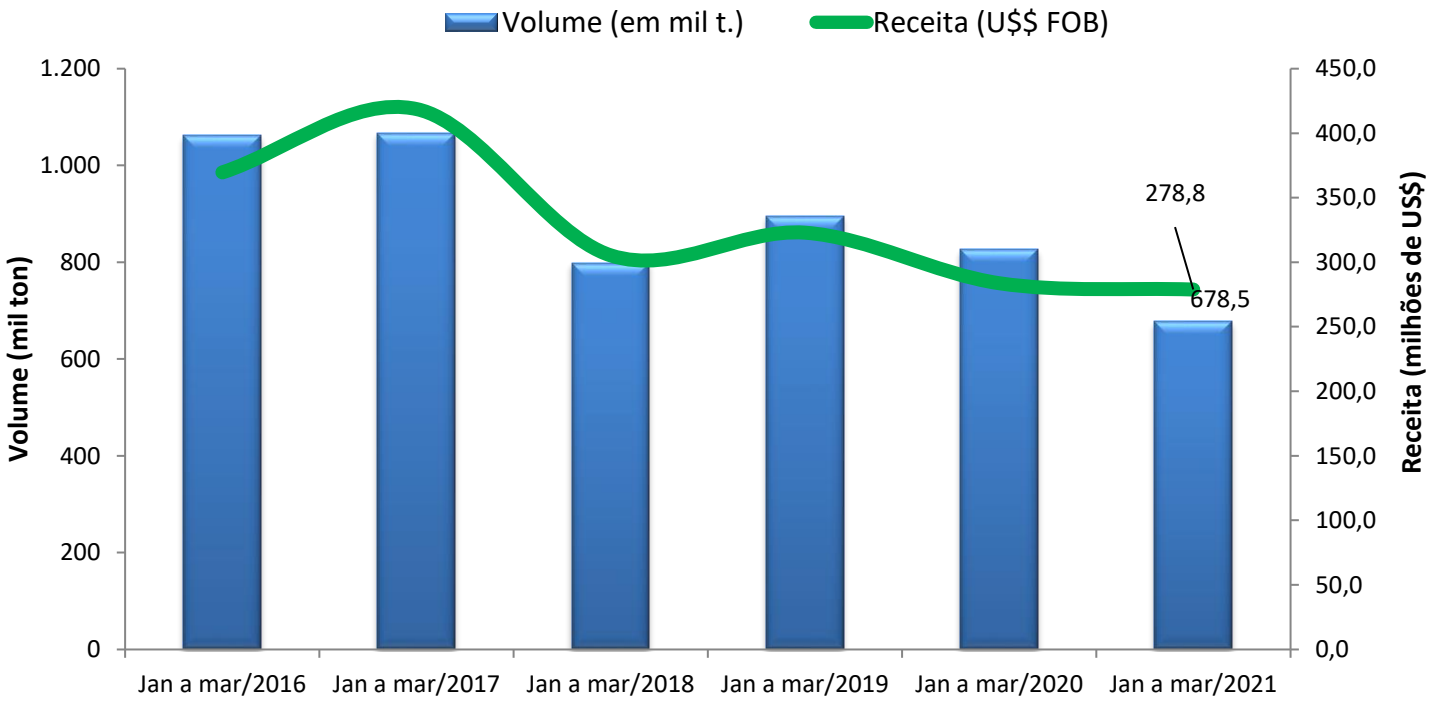
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações do Complexo Soja – Janeiro a março de 2021

As exportações de soja em grãos, por MS, totalizaram 678,5 mil toneladas e US$ 278 milhões no primeiro trimestre de 2021 (Gráfico 13). O resultado representou queda de 17,83% na quantidade em relação ao igual período de 2019 e queda de 1,73% no faturamento.

As exportações brasileiras totalizaram 16,2 milhões de toneladas entre janeiro a março de 2021, número 5,15% inferior ao igual período de 2020 e faturamento de US$ 6,4 bilhões representando alta de 8,11% quando comparado ao igual período do ano passado.

Gráfico 13 - Exportações de soja em grãos – MS



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Destino das Exportações de Soja em Grãos de MS

A China foi o principal destino das exportações de soja em grãos de MS no primeiro trimestre de 2021, respondendo por mais de US$ 215 milhões, ou 77,47% do total. O volume total de exportações para esse país somou 515,8 mil toneladas.

O segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS foi a Argentina com 15,15% da receita total (Tabela 2).

Tabela 2 - Principais países importadores de soja em grãos MS – Jan a mar/2021**.**

País	US$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	215.974	515.839	77,47
Argentina	42.237	105.351	15,15
Tailândia	7.623	20.878	2,73
Bangladesh	4.295	11.421	1,54
Irã	3.747	10.550	1,34
Taiwan (Formosa)	3.387	10.469	1,21
Paquistão	665	1.946	0,24
Vietnã	466	970	0,17
Japão	315	961	0,11
Ilhas Vigens (Britânicas)	74	144	0,03
Total	278.783	678.527	-

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

No ranking dos estados exportadores, o Mato Grosso ocupou o primeiro lugar com 39,95% da receita total com as vendas do Brasil para o mercado externo entre janeiro a março de 2021 (Tabela 3).

Já Mato Grosso do Sul ficou na **quinta posição** com 4,34% na participação nacional das exportações de soja.

Tabela 3 – Principais UFs exportadoras de soja em grãos – Jan a março de 2021.

Unidade Federativa	US$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
Mato Grosso	2.565.465	6.440.178	39,95
Paraná	631.072	1.574.754	9,83
Goiás	602.828	1.523.216	9,39
São Paulo	402.832	1.028.698	6,27
Mato Grosso do Sul	278.783	678.527	4,34
Minas Gerais	228.345	556.281	3,56
Rondônia	188.795	528.071	2,94
Tocantins	135.660	337.723	2,11
Maranhão	95.920	242.669	1,49
Rio Grande do Sul	86.318	202.651	1,34
Total	**6.421.693**	**16.204.218**	-

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Soja em Grãos de MS por Porto

O porto de Paranaguá - PR foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense no primeiro trimestre de 2021 com participação de 42,88% e em segundo lugar o Porto de São Francisco do Sul com 27,35% da receita total (Tabela 4).

Tabela 4 – Exportação de soja em grãos de MS por porto – Jan a março de 2021.

Porto	US$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Porto de Paranaguá - PR	119.549	285.984	42,88
São Francisco do Sul -SC	76.258	175.291	27,35
ARF Porto Murtinho - MS	42.237	105.351	15,15
Porto de Santos - SP	37.273	103.804	13,37
Porto de Rio Grande - RS	3.464	8.097	1,24
Total	**278.783**	**678.527**	-

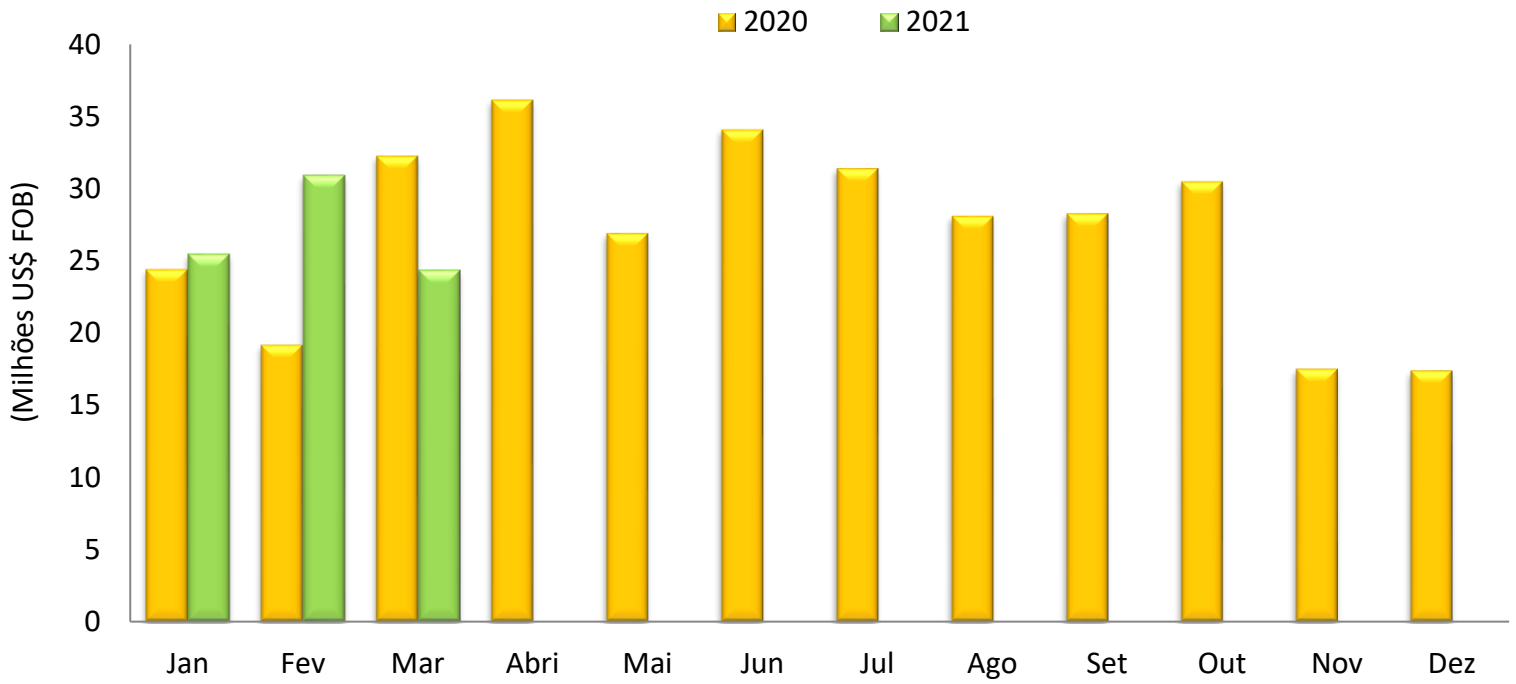
Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL.

Exportações de Farelo de Soja por MS

No MS, o volume exportado de farelo de soja totalizou 186,8 mil toneladas entre janeiro a março de 2021, queda de 18,% no comparativo com igual período de 2020. A receita total superou US$ 80 milhões no mesmo período e alta de 6,39% em relação a 2020 (Gráfico 14).

O Brasil registrou ganho de 28,78% na receita com as exportações de farelo de soja no primeiro trimestre de 2021 e fatrumanento de US$ 1,4 bilhão.

Gráfico 14 - Exportações de Farelo de Soja por MS.



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO
05 a 12 de abril

O preço da saca do milho, em MS, valorizou 6,28% entre 05 a 12 de abril de 2021. O cereal encerrou o período negociado a R$ 84,63 (Tabela 2).

O preço médio do cereal em abril de 2021 foi R$ 81,70/sc, representou alta de 90,58% em relação ao valor médio de R$ 42,98/sc no mesmo período de 2020.

Neste momento há a combinação de demanda aquecida e oferta menor do cereal o que garante a sustentação dos preços.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento.

Tabela 5 - Preço médio do milho em MS de 05 a 12/04/2021- Em R$ por saca de 60 kg.

Município	05/04	06/04	07/04	08/04	09/04	12/04	Var. % período
Campo Grande	80,00	80,00	83,00	83,00	85,00	85,00	**6,25**
Chapadão do Sul	80,00	80,00	83,00	83,00	85,00	85,00	**6,25**
Dourados	81,00	81,00	84,00	84,00	86,00	86,00	**6,17**
Maracaju	80,50	80,50	83,50	83,50	85,50	85,50	**6,21**
Ponta Porã	80,00	80,00	83,00	83,00	85,00	85,00	**6,25**
Sidrolândia	80,00	80,00	83,00	83,00	85,00	85,00	**6,25**
Sonora	76,50	76,50	79,50	79,50	81,50	81,50	**6,54**
São Gabriel do Oeste	79,00	79,00	82,00	82,00	84,00	84,00	**6,33**
Preço Médio	**79,63**	**79,63**	**82,63**	**82,63**	**84,63**	**84,63**	6,28

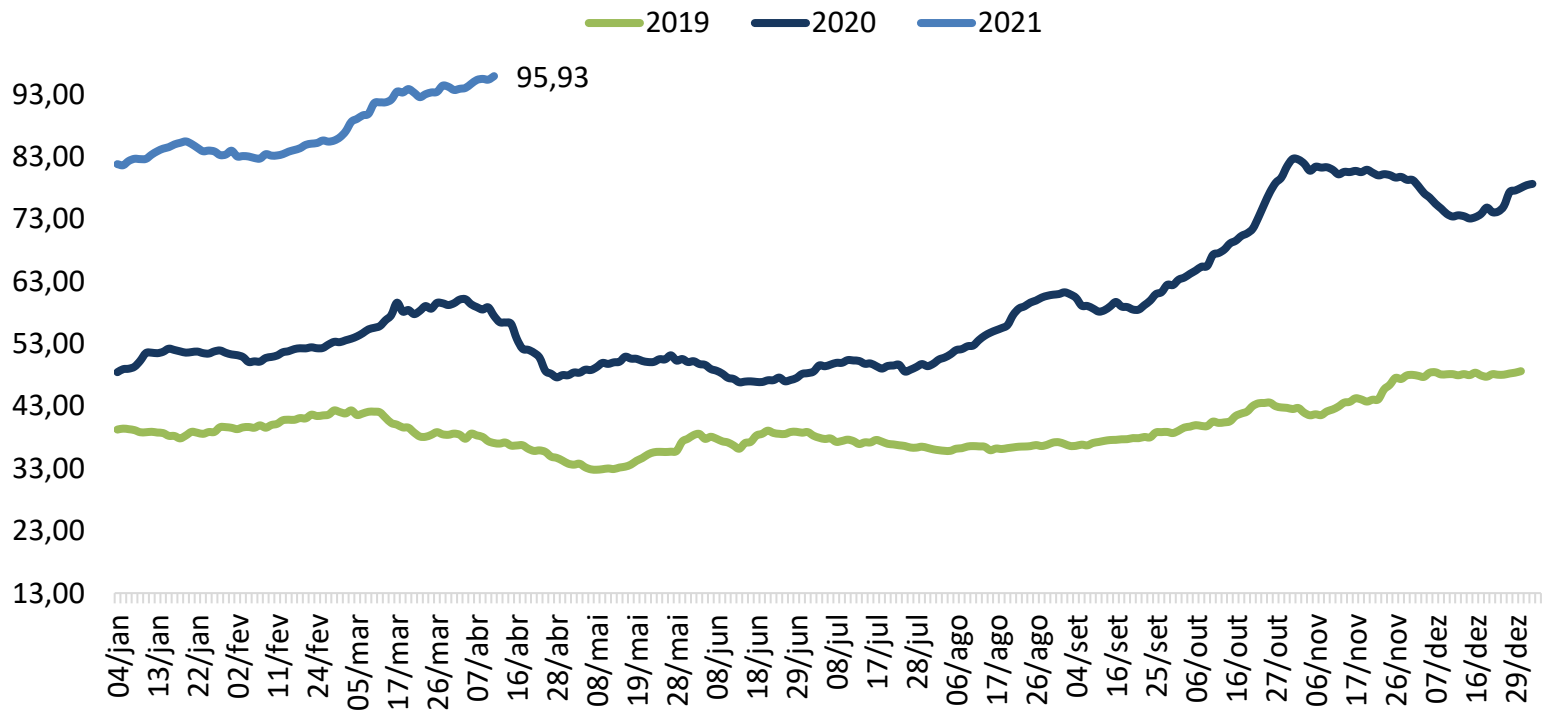
Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

No mercado físico, em 12/04, o indicador Cepea/Esalq do milho registrou valorização de 2% em relação ao dia 05/04, e foi cotado a **R$ 95,93/sc**.

No comparativo com o mesmo período de 2020 houve avanço nominal de 70,06 % (Gráfico 15).

Gráfico 15 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R$/sc de 60 kg).

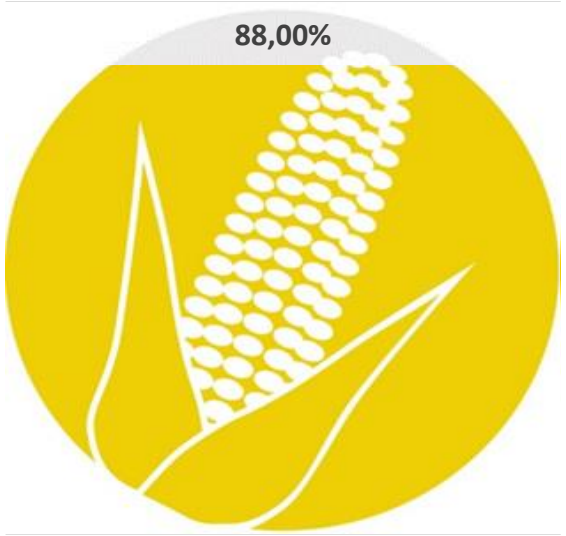


Fonte: Cepea/Esalq - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 05 de abril, o MS já havia comercializado 88,00% do milho 2º safra 2020, atraso de 10 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2020 para a safra 2019 (Gráfico 16).

A comercialização do milho 2ª safra atingiu 88,00%.



Safra 2020

Atraso de 10 Pontos Percentuais em relação a Safra 2019

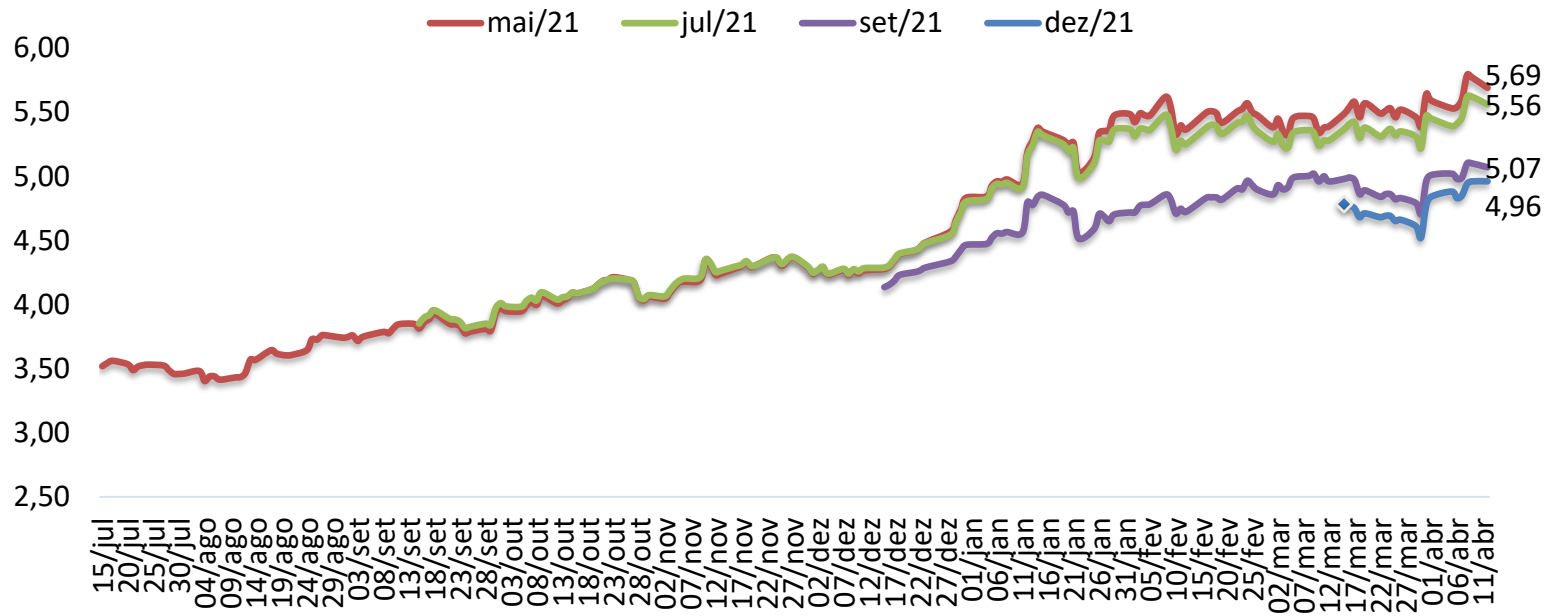
Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram valorização em todos os contratos no entre 05 a 12/04 (Gráfico 17).

O vencimento de maio/2021 registrou valorização de 2,89% sendo cotado a US$ 5,69 por bushel. Os contratos de julho de 2021 e setembro de 2021 valorizaram 3,15% e 1%, entre 05 e 12/04, encerraram ao valor de US$ 5,56 e US$ 5,07 por bushel, respectivamente. O contrato de dezembro/2021 foi cotado a US$ 4,96 por bushel e valorizou 1,64% no período.

Gráfico 17 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



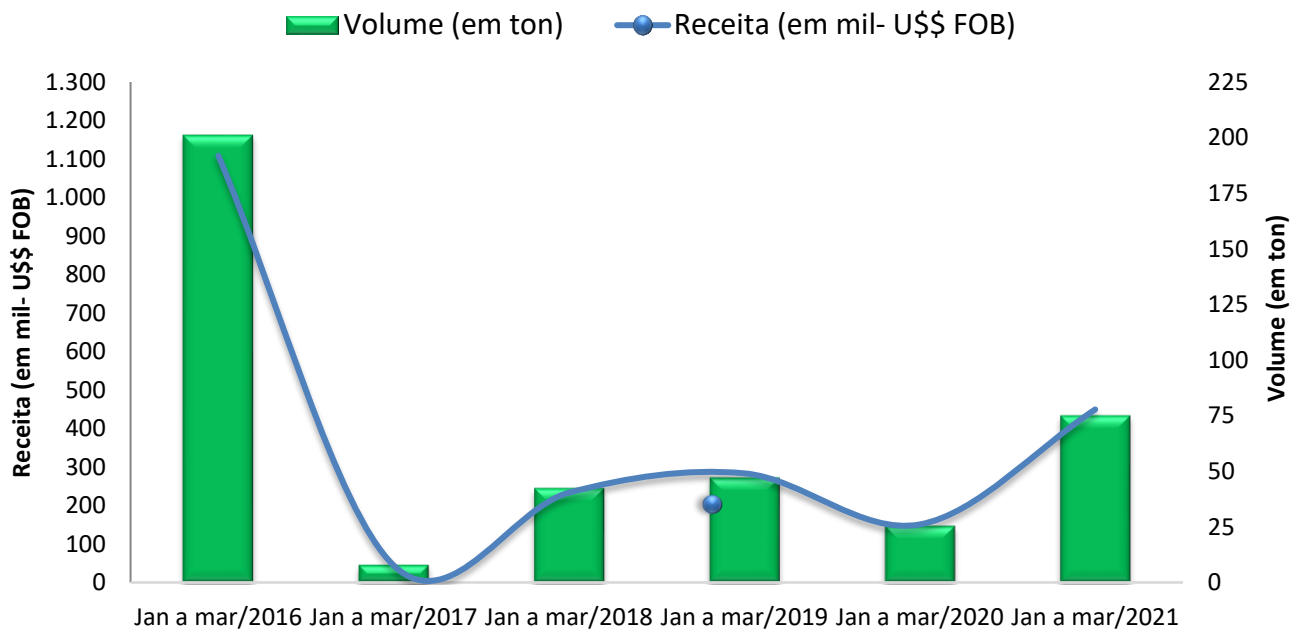
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações de Milho – Janeiro de 2021

O Mato Grosso do Sul exportou 434 mil toneladas e faturou US$ 77 milhões com a venda do milho entre janeiro a março de 2021 (Gráfico 18). No comparativo com igual período de 2020 houve avanço de 194,39% no volume e avanço de 198,40% na receita.

O Brasil exportou 3,4 milhões toneladas no primeiro trimestre de 2021, avanço de 19,27% no comparativo com 2020, a receita totalizou US$ 693,5 milhões, avanço de 38,05%.

Gráfico 18 - Exportações de Milho em Grãos de MS.



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Destino das Exportações de Milho de MS

Os cinco principais compradores do milho de Mato Grosso do Sul responderam por 79,15% da receita com exportações do cereal e valor de US$ 61,5 milhões. (Tabela 6).

Tabela 6 - Principais Países Importadores de milho de MS – Jan a março de 2021.

País	US$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Egito	20.945	127.853	26,94
Malásia	16.528	84.710	21,26
Peru	8.930	38.629	11,49
Taiwan	8.029	44.713	10,33
Coreia do Sul	7.107	43.394	9,14
Bangladesh	6.484	37.782	8,34
Vietnã	5.815	37.390	7,48
Irã	3.819	19.127	4,91
Espanha	72	373	0,09
Venezuela	23	90	0,03
Total	**77.752**	**434.060**	-

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

Dentre os estados da federação, o MT foi o principal exportador de milho entre janeiro a março de 2021, respondendo por 55,77% da receita total exportada pelo país. O MS ficou com a **segunda posição** com 11,21% na participação nacional (Tabela 7).

Tabela 7 – Exportação de milho por Unidade da Federação – Jan a março de 2021.

Unidade Federativa	US$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	386.741	1.895.699	55,77
MS	77.752	434.060	11,21
PR	74.397	400.651	10,73
RS	56.340	240.315	8,12
GO	39.002	194.581	5,62
MA	13.724	67.793	1,98
PI	7.586	37.709	1,09
RO	4.404	21.078	0,64
MG	3.137	16.236	0,45
TO	2.828	16.926	0,41
Total	**693.510**	**3.451.727**	-

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Milho de MS por Porto

A principal porta de saída do milho sul-mato-grossense para o exterior foi o Porto Paranaguá com 49,68% do total das receitas geradas no primeiro trimestre de 2021 e valor de US$ 38,6 milhões. Em segundo lugar foi ocupado pelo porto de São Francisco do Sul com 43,85% do valor total exportado de milho (Tabela 8).

Tabela 8 - Exportação milho em grãos por porto - MS – Jan a março de 2021.

Porto	US$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Porto Paranaguá - PR	38.629	224.302	49,68
Porto São Francisco do Sul - SC	34.097	180.099	43,85
Porto de Santos - SP	4.634	27.638	5,96
IRF - Imbituba - SC	254	1.146	0,33
Porto de Vitória - ES	114	785	0,15
Pacaraima - RR	23	90	0,03
Total	**77.752**	**434.060**	-

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira
Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias
Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior
Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis
Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

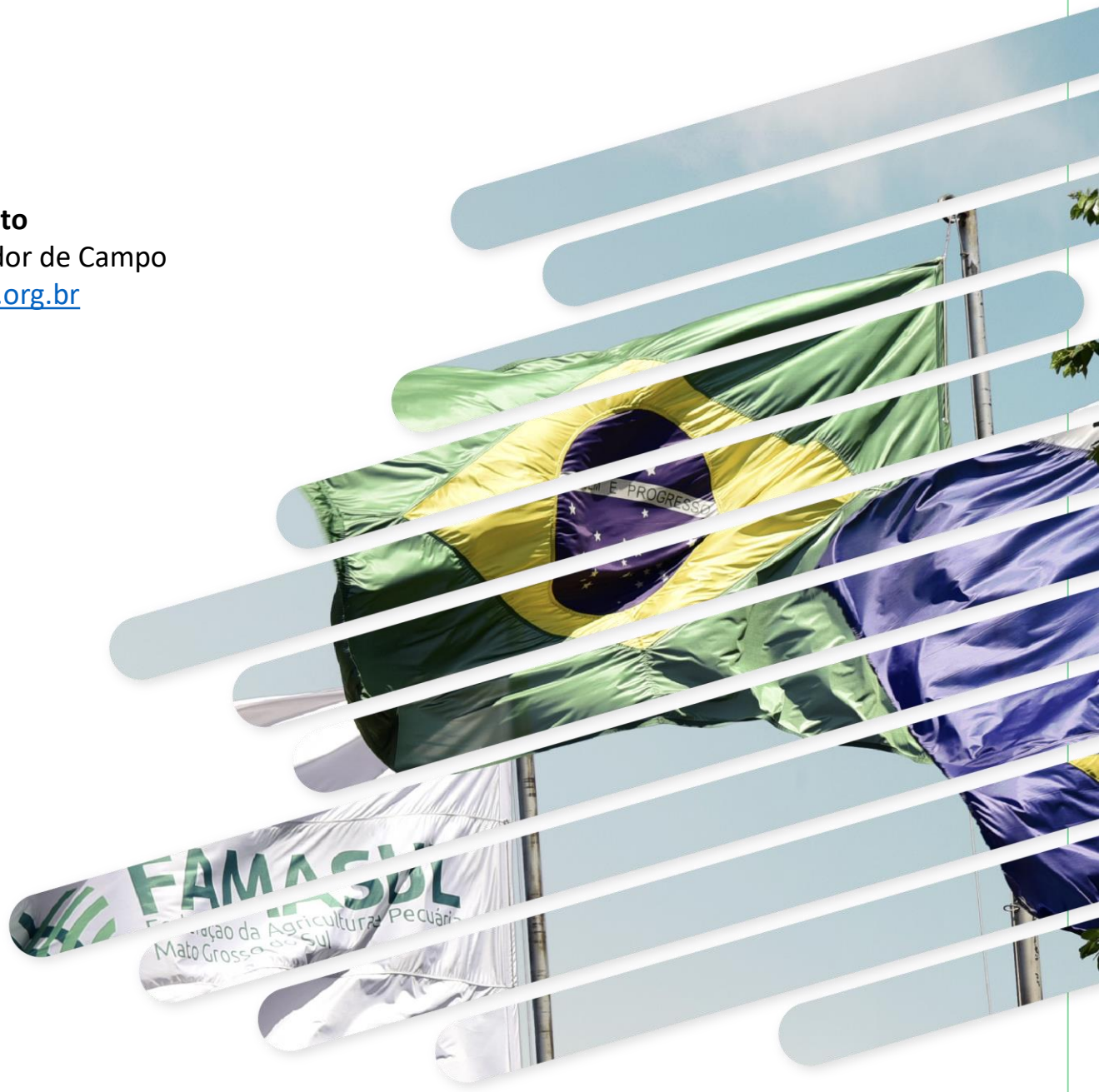
Tamiris Azoia de Souza
Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

Larissa Vieira Barros
Estagiária | Técnico em Agropecuária
larissa.barros@senarms.org.br

Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo
Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe
Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

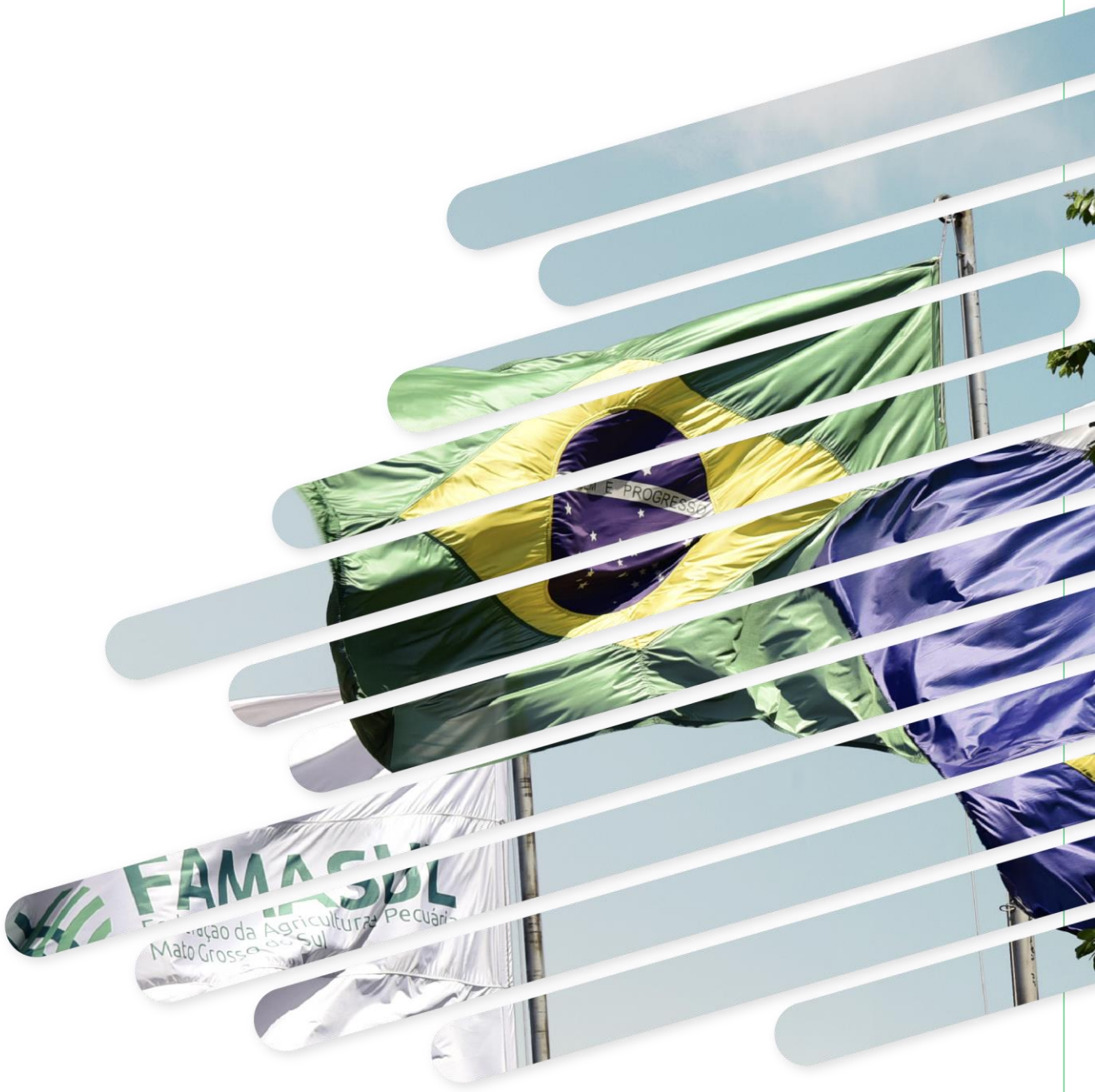
Mauricio Koji Saito
Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes
Vice-presidente

Marcelo Bertoni
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais
Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

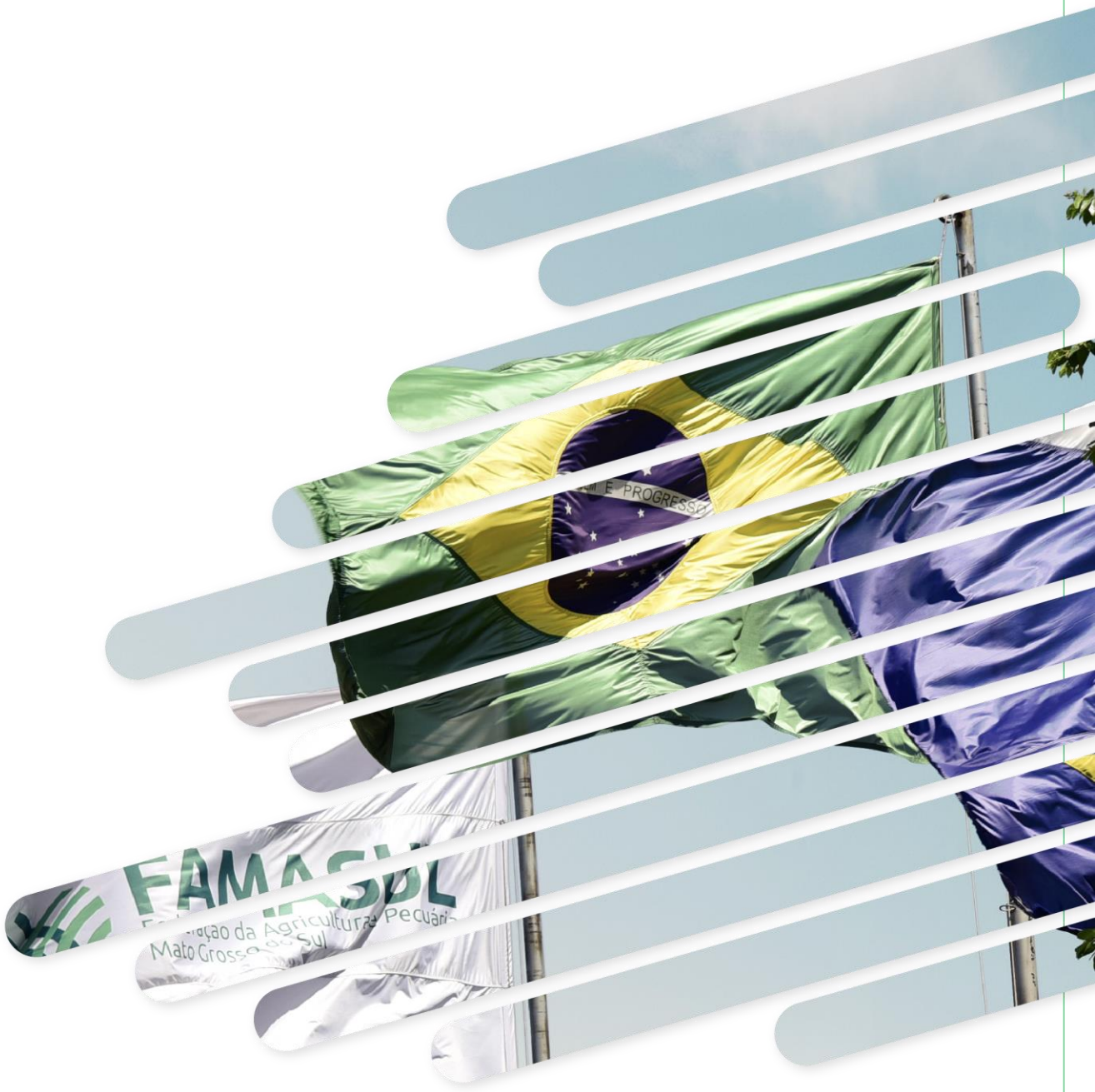
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:

APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

SEMAGRO
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar

GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

FUNDEMS

BAYER

SistemaOCB/MS
FECOOP CO/TO - OCB/MS - SESCOOP/MS

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

/sistemafamasul